Frente única dos generais para garantir a posse

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

"EU VOU DEMITIR O LOTT"

DECLARA CARLOS LACERDA AO DEPUTADO AFONSO ARINOS

Insultados pelo Corvo os generais do Exército – Disse, ontem, em seu jornal, que o ministro da Guerra engoliu a demissão do gen. Zenóbio para «ficar» no cargo – Afirmou, também, que o herói da F.E.B. não tem moral

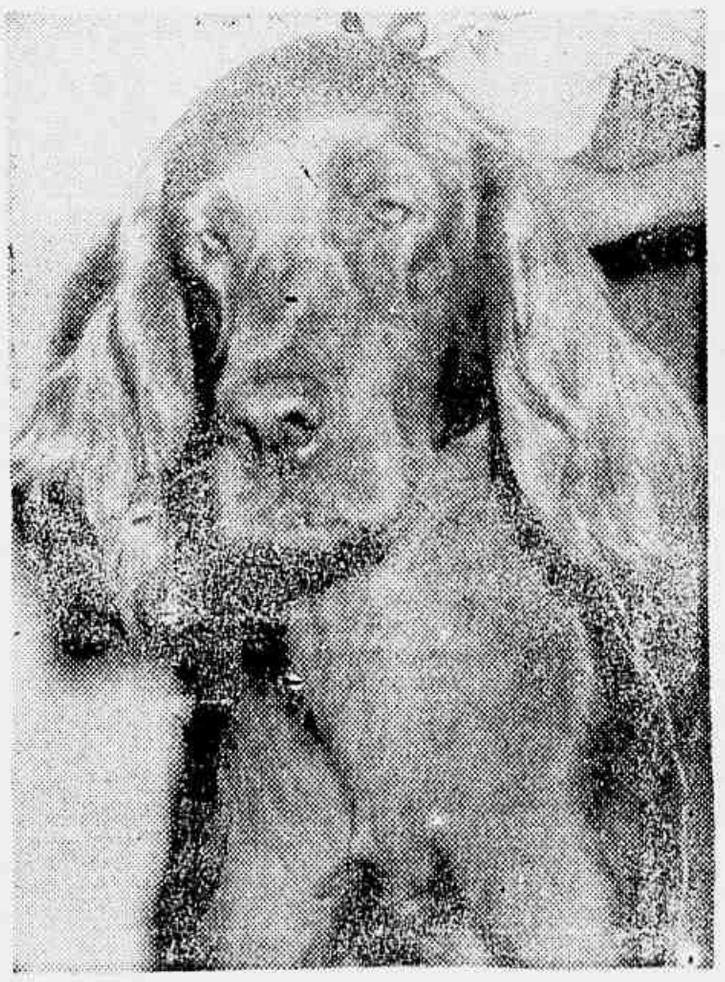
(Ler, na terceira página, artigo de fundo)

ANO 30 — RIO, QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1955 — N.º 242

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araujo Diretor: José Bogéa

Aventuras de uma bela cachorra Irish-Setter



A TOTÓ ROUBADA

(TEXTO NA PAGINA ONZE)

GENERAL TEIXEIRA LOTT

Falcão

ARMANDO FALCÃO

(Ler 3.ª pag., Camara Federal)

Compadre de Lacerda acusa-o de mentiroso e intrigante

Ler na 3.ª pag. Camara Federal

ARI PITOMBO

O deputado falsário TOTÓ TERÁ o mandato Cassado

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

A U.D.N. Carioca Contra o Corvo e Brunini

LER EM CAMARA MUNICIPAL

O COMISSÁRIO ROUBOU POR AMOR

Abusou da confiança do patrão — Levou mais de 30 mil cruzeiros — Em Friburgo — Prêso nesta Capital o acusado

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

ANTONIO GOMES o emissário ladrão

O general SOUZA DANTAS, o substituto de Zenóbio

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

Gustavo de Moraes

Feijão a Cr$ 22.00

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Zenóbio, Lott e um exemplo histórico

SABIA bem o General Zenóbio os riscos que corria, quando lançou ao Exército, na qualidade de seu Inspetor Geral, a patriótica advertência do dia 17. Sabia que estava expondo o seu cargo importante, mas estava, ao mesmo tempo, acautelando a sua honra a sua consciência, as suas estrêlas de General, ganhas no campo de batalha e que não há decreto que lhe arranque. E estava, sobretudo, salvando a dignidade do Exército e a segurança da Pátria.

Sabia o General Zenóbio que os rígidos cânones militares levariam o seu colega e Chefe, tão digno quanto êle, — o General Lott — a adotar, com o coração embora golpeado pelos imperativos disciplinares, a medida que adotou. Sabia êle que o General Lott não é um Ministro que permitisse arranhões disciplinares e muito menos subversões como as que se promoveram impunemente na Aeronáutica, por ocasião do aniversário da morte do Major Vaz, ou as que se organizam na Marinha, de popa à proa, sob o delirante comando do Almirante Pena Boto. Ou as estapafúrdias incursões aéreas do Brigadeiro Guedes sôbre a Constituição.

Há um exemplo, em nossa história, do nobre sacrifício do General Zenóbio: quando o Govêrno português proibiu aos patriotas pernambucanos de se levantarem contra o invasor holandês, o bravo João Fernandes Vieira escreveu ao Rei, para dizer: "Majestade, vou primeiro cumprir o meu dever para com a Pátria, batendo os seus inimigos. Depois, me apresentarei, para receber o castigo de minha indisciplina."

O General Zenóbio, disciplinarmente ou não, cumpriu o seu dever. A história, que julgou Fernandes Vieira, também o há de julgar...

CAMARA MUNICIPAL

Rebelião nas fileiras udenistas locais: querem o afastamento de Carlos Lacerda e Raul Brunini

DERROTADOS, NOVAMENTE, OS CONSPIRADORES

UM SUPLENTE DAS ARÁBIAS

Lygia L. Bastos

Conforme anteciparmos em a última hora, essas fileiras udenistas mirim demonstração da encefalitica moral de Gladstone Chaves de Melo, Benedicto D'Angelo, Aníbal Espinheira, Sandra Cavalcanti, Armando Monteiro e Lygia Maria Lessa Bastos pedia ser favorável à transcrição nos Anais do sediverso manifesto do clube da Lanterna. Quando foi atendido direito que Wilson Leite Passos tinha de usar a tribuna com toda liberdade para transmitir os documentos que desejasse, ficava sendo ainda apenas uma informação regimental. De fato, conforme pontificou Gladstone, ele mesmo não ignorava ser destacado fazer estudos, poderia se ver em situação de pedir a transcrição nos Anais de um manifesto qualquer das comunistas embora em desacordo com o conteúdo do mesmo. Seria um subsídio ao historiador do futuro. Tirando disso aquilo que deve ser interpretado como o desejo da manutenção das normas legais e democráticas, o que sobra é o receio da bílis de Wilson Leite Passos e companhia ao pão-de-ló de Lacerdismo de Brunini e, logicamente, a intervenção espontânea do integralista Carlos Lacerda, a bem da verdade no diretório udenista local, reunido na noite de ontem com 21 dos 36 membros votou favoravelmente ao manifesto da ala da lanterna e desejam vê-lo transcrito nos Anais legislativos.

Tendo ficado decidido que Wilson teria oportunidade amanhã de ler o extensivo manifesto da UDN, na tribuna em tempo que Lygia Bastos pedia a transcrição e Domingos D'Angelo, que também se colocava a favor de Wilson, para evitar a deslealdade inpatriótica, os amigos não faltaram. Preferia Lygia ceder seu tempo a Gladstone que o usou em declaração de voto favorável para realizar uma das raras convicções democráticas de seu mandato. Wilson pedia a palavra para a leitura do manifesto verbal e transcrição do mesmo, mas foi obstaculizado pelo trabalhista Barbosa de Oliveira e pelo udenista Hélio Walcacer, ao debates, o primeiro ao dizer que Wilson Leite Passos fazia demagogia e o segundo ao declarar que o manifesto era "uma peça de ataque ao governo".

Fazendo profissão de fé lanternista, excedeu-se em insultos a Gladstone, Lygia e Domingos, tendo sido expulso do recinto pelo policiamento. Os tumultos prosseguiram até que o presidente Salomão Filho se viu obrigado a levantar a sessão definitivamente, antes da hora regimental. Fazendo alarde de uma coragem que nunca teve, Wilson se dirigiu à Imprensa, onde repetiu os insultos de Milton Guerra, extendendo-os também a Nagramor e Walcacer, aos quais taxou de "peronista" a primeira e de "covardão" ao segundo. Também fomos informados de que a bancada udenista estará hoje reunida às 13 horas, no gabinete do 1º secretário Lygia, a fim de discutir o assunto. Alguns próceres udenistas, entre êles Lygia Lessa Bastos, falando à imprensa, declararam que Lacerda e Brunini faziam um grande benefício ao partido desligando-se das hordas brigadeiristas para irem pregar o golpe entre elementos que estivessem de acôrdo com suas idéias endoidadas e impatrióticas.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE

Ainda êste mes o III Congresso Nacional de Turismo

Esteve reunido sob a residência do sr. Rivadavia Caetano da Silva o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, tendo sido feita uma exposição do sr. Julio Cesar Vieira dos Santos sôbre observações feitas em recente viagem que realizou à foz do Iguaçu, inclusive em relação a hoteis existentes no lado brasileiro e no lado argentino da fronteira, onde se encontra magnífico ponto de atração turística. Foi, ainda, objeto de estudo a realização do III Congresso Nacional de Turismo, que terá lugar na capital da Bahia, na semana de 29 de outubro corrente a 5 de novembro próximo.

270 MIL MAMADEIRAS NO DISTRITO FEDERAL

Os dados apresentados no último relatório do SESI do Distrito Federal, referentes à Assistência Médica, revelam um dos mais vastos e eficientes esforços até hoje empreendidos na Capital da República em favor dos trabalhadores da indústria. Na verdade, durante o exercício de 1954, o comparecimento de operários e seus dependentes aos consultórios do SESI acusou um índice de 75.219 clientes.

Este movimento compreende a mais ampla prestação de serviços médicos, incluindo as mais diversas especialidades: a clínica médica, a higiene pré-natal, pediatria, higiene infantil, clínica psiquiátrica, oto-rino-laringologia e ginecologia.

A Assistência Odontológica apresentou, no correr do ano, uma frequência de 22.354 pessoas, para 12 consultórios, instalados nas áreas urbana e suburbana da Capital da República.

Um dado expressivo é o referente á assistência á maternidade: o SESI procedeu ao internamento de 3.109 gestantes, mantidas em hospitais sob contrato. Este internamento atingiu um custo total de Cr$ 4.714.390,00, o que representa a média de cêrca de 1 mil e 500 cruzeiros por pessoa.

O movimento de Clínica Geral, nos três Centros Sociais do Rio, alcançou uma frequência de cêrca de 12 mil interessados, em favor dos quais foram expedidas mais de 10 mil receitas e procedidos 2.338 exames de laboratório e 1.230 de Raio X.

No setor da Higiene pré-Natal, foram atendidos quase 30 mil casos, para os quais se avlaram 21.239 receitas e requisitaram-se cêrca de 13 mil exames de laboratório e mais de 4 mil de Raio-X. Ainda neste setor, foram encaminhadas à internação 3.760 gestantes.

A Clínica Pediátrica acusou uma frequência de 10.666 casos, aos quais corresponderam 9.649 receitas, com mais de mil exames de laboratório e cêrca de meio milhar de exames de Raio X. Ainda no que diz respeito ao problema da criança, os serviços de Higiene Infantil contaram, em seus três consultórios, com uma frequência de 11.419 casos, com 7.280 receitas. No mesmo período, o Lactário distribuiu, aproximadamente, 270 mil mamadeiras, representando um volume de cêrca de 53 milhões de centímetros cúbicos.

As atividades do Serviço de Ginecologia corresponderam a uma frequência de 3.588 clientes, enquanto os ambulatórios dos centros sociais atenderam a mais de 13 mil associados.

Estes algarismos, que dizem respeito apenas á Assistência Médica, foram grandemente incrementados no ano corrente, cujo primeiro semestre assinala uma prestação de serviços gerais amplamente intensificada, tanto em quantidade, como em qualidade, pois uma das principais preocupações do SESI do Distrito Federal foi o aprimoramento da assistência médica, através de um aparelhamento sempre mais eficiente de seus recursos.

FRENTE ÚNICA PARA GARANTIR A POSSE

Uma frente única contra o golpe já se encontra formada, entre altas patentes do Exército — apurou ontem a nossa reportagem no Ministério da Guerra.

O fato representa uma grande vitória da legalidade, e reuné, em torno do titular da Guerra, General Teixeira Lott, os seus companheiros de armas, que lhe hipotecam inteira solidariedade.

Os generais não só apóiam os atos do Ministro Lott, como o firme propósito de S. Exa. de garantir a posse dos eleitos, diplomados pela Justiça Eleitoral.

A democracia é mais forte do que os seus demolidores.

O Comissário roubou por amor

O fazendeiro Proença, por sinal também médico, na cidade de Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, há muito tempo necessitava de um administrador para sua fazenda e por feliz coincidência apareceu-lhe um homem aparentando muita educação e preparo, dizendo-se muito necessitado. Era Antonio Gomes um antigo policial do Amazonas, abandonando a função por não lhe terem sido pagos os seus vencimentos.

Em tais condições, desde logo, Antonio conquistou a confiança do patrão, pois, mal o viu, o sr. Proença deu-lhe o lugar e até entregou-lhe tudo na fazenda, sem ao menos observa-lo detidamente.

ABUSOU DA CONFIANÇA

Aproveitando sua condição de homem de confiança, apropriou-se de diversos objetos do fazendeiro como: Quadros, estatuetas, balança «Filizola», jarras, abajours, tinteiro de prata lavrado e muitas outras peças de alto valor, causando assim um prejuízo de mais de 30 mil cruzeiros.

Todos os objetos foram empenhados na Caixa Econômica Federal, nas agências da Praça da Bandeira e da Rua Primeiro de Março.

Não satisfeito com o que conseguiu apurar, vendeu as carteiras ao lntrujão Manoel Barreira, por 2 mil cruzeiros.

A MULHER FOI A PERDIÇÃO

Com sua dedicação ao trabalho, vivamente interessado na prosperidade da fazenda, o expoente amazonense conquistou a estima do agricultor médico e este não escondia em suas palestras ter realizado seu sonho de ter um perfeito homem dirigindo a propriedade!

Assim, foi muito fácil ao espertalhão ter tudo à mão para furtar. Mas, suas atitudes foram mudando e com isto o agricultor passou a notar o desaparecimento de objetos de maneira inexplicável.

Uma tarde, aliás folga de Antonio o patrão precisava de vir ao Rio, para resolver algumas coisas e fazer compras, quando viu o empregado passeando com uma mulher e não o perdeu mais de vista.

Não tinha ainda, no entanto razões para desconfiar do administrador, e jamais acreditaria, que fosse ele o autor dos desaparecimentos dos objetos na fazenda. Outras vezes tornou a ver a mulher em companhia de Antonio.

DESAPARECIDO O ADMINISTRADOR E A MULHER

Um belo dia, desaparecem da fazenda o suposto bom empregado e logo então apuraram que havia sido ele o autor dos furtos. Daí a verdadeira busca para encontrá-lo e o agricultor lembrou-se que a mulher poderia ser a chave de seu desaparecimento. Assim compareceu à Delegacia de Roubos desta capital, onde apresentou queixa. O caso foi ao detetive Gonzaga, chefe do setor de Roubos, que passou às mãos do investigador Justo, o qual não tendo uma pista e nem sendo o ladrão conhecido no meio, julgou o caso quase indecifrável.

ENCONTRADA A MULHER

Para os criminosos o acaso é sempre desfavorável, e daí ter acontecido o médico Proença encontrar na Rua do Riachuelo a mulher de seu empregado. Sem perda de tempo convidou-a a acompanhá-lo à Polícia. Ali chegando a amante de Antonio identificou-se como Margarida da Silva, negando-se a informar o paradeiro de seu amásio larapio.

De posse de uma fotografia do acusado o investigador Justo passou a rondar a área onde foi encontrada Margarida e não enganou-se, pois, ontem, à noite, avistou passeando calmamente o larapio, a quem deu voz de prisão.

EM CARTÓRIO

Conduzido àquela especializada foi o ladrão apresentado ao detetive Gonzaga, que o identificou como antigo comissário do Estado do Amazonas, ter 35 anos, ser natural do Distrito Federal, solteiro e haver abandonado o lugar de autoridade, naquela distante unidade da federação, porque ali, o pagamento de seu vencimento atrasara em mais de seis meses, por isso procurara outra atividade e que, como empregado do Dr. Proença ganhava, com casa e comida, a importância de 3 mil cruzeiros.

Continuando em seu depoimento disse: arranjei uma mulher, a Margarida, que tudo me exigia, não me dando oportunidade nem para pensar. Queria sempre dinheiro, mais dinheiro e um apartamento luxuosamente instalado, mesmo que fosse alugado. Afirmo: Seu doutor, eu não poderia negar-lhe nada, pois parecia ser uma mulher sincera, porquanto deixou a vida livre para dedicar-se a mim».

Assim, pensando que não seria descoberto, furtei.

Estou perdido pelo amor de Margarida, doutor.

Após estas declarações o ex-comissário foi removido para a Polícia de Friburgo, onde será encarcerado.

A Caixa de Pensões dos Ferroviários subtrai a pensão dos seus associados

Compareceu à Bolsa reclamação o senhor Ilmar Simplício do Nascimento, residente na rua Manoel Vitorino 406, na Cidade que nos remeteu o seguinte texto:

— Há cerca de dois anos e tutor da menor Sonia Cavalcanti se aposentou, para a qual reclamou junto à Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários e Empregados em Serviços Aéreos e Ticis-Comunicações, de acôrdo com as leis trabalhistas, a pensão que lhe era devida.

ESTÁ DIMINUINDO

Em setembro do ano proximo passado foi a pensão de sua tutelada fixada em 563 cruzeiros, mensais havendo recebido todas as vencidas. Porém, ontem o senhor Izaias compareceu ao guichê daquela Caixa, para receber o mês transato.

O contra-cheque da menor indicava 401 cruzeiros e um desconto de 40 cruzeiros e 50 centavos.

FALHA A CONTABILIDADE

O Departamento de Contabilidade "C.A.P.E.E.P.V.F.R.A.T.C." vem falhando completamente, uma vez que alegaram ao tutor da pensionista em causa ter o dito departamento cometido um deposito, quando taxou a pensão da referida menor.

Acha que o fato é inconcebível de vez que coisas desta natureza não são feitas por uma só pessoa e apela por isso intermédio, para quem de direito, a fim de que não fique Sônia prejudicada naquilo que, por determinação legal, lhe é devido.

"Semana da Asa"

300 paraquedistas saltaram, ontem, no C. do Gramacho

Dando prosseguimento ao programa elaborado pelo Ministério da Aeronáutica para comemorar a "Semana da Asa", realizou-se ontem, às 10 horas, no campo de pouso do Gramacho, em Caxias, uma demonstração de salto em paraquedas com a participação de 300 homens do Núcleo de Unidade Aérea Transitória.

O paraquedismo no exército foi inaugurado por 15 homens da F.A.B. realizando experimental salto em três etapas sucessivas. Foram lançados também, na ocasião, numerosos fardos de suprimentos, os quais se destacavam pela coloração diferente dos respectivos paraquedas. Compareceu o saltou o major Gladstone Maia.

REPRESENTOU O MINISTRO O BRIG. ARMO GOMES

Entre as numerosas autoridades presentes, destacava-se o Brigadeiro da Aeronáutica brigadeiro Eduardo Gomes, o qual, ao fim da demonstração, pronunciou breves palavras ressaltando a eficiência do exercício, eficiência esta resultante do perfeito entrosamento entre as fôrças de terra e do ar.

Encontravam-se, ainda no local os brigadeiros Gervasio Duque, Reinaldo de Carvalho, Henrique Fleiuss, Djalma Dias Ribeiro, Sá Earp, Marcio de Souza, Francisco de A.C. de Melo, Alvaro Hearkell, Benedito Fleury e Dyott Fontenelle; os generais Oscar Nepomuceno da Silva, Jair Dantas Ribeiro, Nicanor Guimarães de Souza, Osvaldo de Araujo Mota, Leonidas Amaro e Benedito Cesar Rodrigues; o Almirante Harold Cox; e o Coronel Santa Rosa, chefe do Estado Maior do NUCATER, que narrou para os presentes as diversas etapas da demonstração.

O povo quer que se apure até o fim o...

Em São Paulo, o general Fabio Riberio procurou manobrar, tentando abafar o roubo de armas que o sr. Carlos Lacerda quer envolver no contrabando internacional.

Acontece, entretanto — à vista das provas fartamente de que se dispõe — o fato daquele chefe militar especular demais negócios de exibição de algumas exemplares dessas armas, até então "sonegadas" pela Câmara dos Deputados — na televisão — que o "Repórter Esso" publica se impacienta com a cortina de fumaça que parece querer...

O povo quer saber, e bem o direito de querer saber, quais as razões do sr. Lacerda com as armas roubadas, que papel teve ou vai representar na entrega dessas armas, que papel teve o general Fabio Riberio nessa transação, que fôrças ocultas estão por trás de tudo isso.

Lacerda, com as armas roubadas, quer fazer o golpe? Quer impedir a posse dos eleitos? Quer impedir a continuação da democracia? Quer impedir a realização das eleições? Quer impedir a vitória dos candidatos populares? Quer impedir a vitória de Juscelino e Jango? Quer impedir a vitória dos trabalhadores?

Tudo isso o povo quer saber, e quer saber também até quando o Exército vai permitir que o sr. Lacerda, com um roubo preparado especialmente para o que vai fazer, consiga os fins a que visava e ainda visa — o golpe.

Urge que venham a público todos os detalhes do sórdido negócio. Não há razão para mistérios tanto mais que foi o próprio Roberto Manca quem declarou que entregara as armas ao sr. Carlos Lacerda, que fica, assim, colocado pelo menos na situação — a que não poderá de modo algum fugir — de conivente com simples ladrões comuns.

"Eu vou derrubar o Lott"

(CONCLUSÃO DA 3ª PÁGINA)

que o Corvo está lançando as Fôrças Armadas umas contra as outras — e, neste caso, seu discernimento de Chefe do Mar não estaria à altura de dirigir sequer a frota da Cantareira, — ou então, sabendo de tudo isto, o velho navegante não passa de um refinado golpista, que quer arrastar o País ao mar de sangue com que sonha o Sr. Carlos Lacerda.

* * *

O Corvo quer o golpe, agora, já, a todo custo. O golpe é para êle, neste momento, um imperativo de sobrevivência. Êle precisa do golpe. Não já para impedir a posse dos candidatos eleitos à Presidência e Vice-Presidência da República e a continuação da democracia, mas para salvar a própria pele. Pois se o golpe não vier, antes que se termine o inquérito do General Maurell — agora também ironizado pelo irresponsável aventureiro — se o golpe não vier, sabe perfeitamente o Sr. Carlos Lacerda que terá de ir para a cadeia como receptador de armas roubadas e como falsificador da carta-Brandi.

* * *

ATÉ quando permitirá o Exército que a honra de seus generais ande, como osso de açougue, nos dentes dêste cão?

Lacerda falsário

Ficou deliberado na reunião havida ontem, na Comissão Executiva do PTB, que o deputado Ari Pitombo somente apresentara o seu projeto pedindo a cassação do mandato do deputado Carlos Lacerda após o término do inquérito sobre a carta (falsa) atribuída ao deputado argentino Antonio Jesus Brandi.

O deputado Ari Pitombo, aos apelos dos seus colegas de bancada e mesmo por estar preso ao partido, como vice-líder aquiesceu em atender e deste modo aguardará o término dos trabalhos do general Maurell.

POSIÇÃO COMO FALSÁRIO

Entretanto, está fora de dúvida que, se ficar positivada a participação do sr. Carlos Lacerda na falsificação do documento que tanta celeuma levantou, o pedido de cassação do sr. Ari Pitombo, será referendado não somente pela sua bancada na Camara Federal, como também por outras bancadas de outras agremiações políticas, entre elas a do PSP, que estaria disposta, como o PSD e o próprio PTB, a manter no Palácio Tiradentes apenas aqueles representantes que possam honrar os seus mandatos, sem que sobre eles possam cair adjetivos, tais, como o que parece, poderá a ser aplicado ao sr. Carlos Lacerda, — falsário.

A CASSAÇÃO

A cassação do mandato do sr. Carlos Lacerda estará assim condicionada à sua participação na farsa da carta falsa. Entretanto, o sr. Ari Pitombo pretende apresentar outras razões que podem convencer aos seus colegas, da necessidade de se afastar do Parlamento Nacional, o deputado jornalista que prega o golpe. Aliás, a propria pregação da subversão do regime através de uma minoria desejosa de poder, seria base suficiente para afastar da Camara dos Deputados não somente o sr. Carlos Lacerda, mas todo aquele que trando os seus compromissos para com a Constituição, pregam a baderna abertamente.

General Souza Dantas, o substituto do General Zenóbio

Com a presença, ontem, do Marechal Mascarenhas de Moraes no gabinete do Ministro da Guerra, com o qual palestrou longamente, correram boatos de que o ex-comandante da FEB indicara o General Aristóteles de Souza Dantas, atual comandante da Zona Militar do Norte, para o cargo de Inspetor Geral do Exército, em substituição ao General Euclides Zenóbio da Costa.

A notícia foi confirmada, horas depois.

Solidariedade da Associação Brasileira dos Clubes J-J aos metalúrgicos de Volta Redonda

A Comissão Organizadora da Associação Brasileira dos Clubes J-J dirigiu um telegrama ao Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, no Estado Rio, congratulando-se pela brilhante vitória dos candidatos anti-golpe Juscelino e Jango, naquele município, hipotecando, outrossim, solidariedade na luta dos trabalhadores metalúrgicos, na jornada para manutenção da diretoria eleita pela vontade soberana dos referidos trabalhadores.

GANHE DE GRAÇA
GRANDE CONCURSO MENSAL
GAZETA DE NOTICIAS
Geladeira Climax oferta de J. Isnard S/A Maquina de costura oferta do Casa Neno Colchão de molas Pluma, Liquidificador Arno, Bicicleta
Pluma
ARNO
Troque cinco cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal
Climax
LEIA INSTRUÇÕES NA P. 10
O sorteio do Série IT será realizado a 16-11-55 sendo supervisado pela Agencio Heitor de Publicidade Ltda.
O SORTEIO DÊSTE CONCURSO É Série G
REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

"Eu vou demitir o Lott"

"EU vou demitir o Lott" — dizia ontem na Câmara ao deputado Afonso Arinos, o Sr. Carlos Lacerda acrescentava: "vou demití-lo de qualquer forma, inclusive pelo processo do avacalhamento." E não há outro têrmo, na verdade, para a linguagem de curral com que êste agitador vem agredindo os mais categorizados chefes militares, do que êste: avacalhar.

* * *

AO afirmar que o General Lott "engoliu" a demissão do General Zenóbio e sacrificou vários companheiros, para "ficar" na pasta, o Sr. Carlos Lacerda, golpeando a honra de um Chefe militar sem jaça, contra a qual não houve ainda paisano ou soldado neste Pais que ousasse investir, golpeou, ao mesmo tempo, a honra do próprio Exército Brasileiro, que não pode, nesta hora, ser divorciada da figura impoluta do irrepreensivel senhor Ministro da Guerra.

* * *

AQUI e ali, pode um homem público, mesmo o mais honrado, ser atingido pela crítica, e ate pela critica contundente da opinião pública. O que não é possivel é insultar um General do Exército e, no caso, o proprio Ministro da Guerra, sem com isto arrastar à lama a própria dignidade dos chefes militares. Há uma certa sacralidade nas funções dêsses chefes — como salientava o velho Ortega y Gasset, ontem desaparecido. Esta sacralidade confunde de tal forma o homem e a função, que não se pode atingir um, sem que a outra seja igualmente ferida.

* * *

A incontinência estercorária que o Sr. Lacerda despeja agora sôbre a cabeça do General Lott, é a mesma que despejou no passado contra o General Mendes de Morais, contra o General Góis Monteiro, contra o Marechal Dutra, contra o General Canrobert, a quem chamou até de ladrão e contra o bravo, o puro General Zenóbio da Costa. A êste general a Nação teria o dever de perdoar até um desforço pessoal contra o egrégio patife que cospe sôbre as estrêlas de um pôsto conquistado a sangue e fogo, nos campos de batalha, em defesa da Pátria, no momento mesmo em que o caluniador covarde, gozava a vida, durante a guerra, como empregado de uma casa de tavolagem do Rio de Janeiro. Êste é, aliás, um tópico da vida do Sr. Carlos Lacerda, ainda pouco conhecido do público e sôbre o qual nos ocuparemos oportunamente.

* * *

"PELA avacalhação" — declara o Sr. Carlos Lacerda ao seu pífio cúmplice Afonso Arinos. E estamos, realmente, diante dos processos de um avacalhado militante, que ousa falar em moral a um soldado e cidadão como o grande General da FEB, cujos feitos são também arrastados na lama por êste poltrão atrevido, que insulta o heróico comandante de nossos pracinhas. Onde está a Associação dos Ex-Combatentes, que não ergue o seu protesto nesta hora?

* * *

ENQUANTO agride, assim, os Chefes do Exército, até nas caricaturas deprimentes de seu pasquim, como esta publicada ontem, alusiva ao General Zenóbio; enquanto tenta avacalhar os Generais brasileiros, bate palmas o Corvo a êste estranho lobo do mar que é o Almirante Amorim do Vale, transformado em "olheiro" do camelô da lanterna, num comício de calçada de igreja, onde hoje o Sr. Lacerda acende a vela a um general a que já chamou de ladrão, o honrado ex-Ministro Canrobert Pereira da Costa. Das duas uma: ou o Sr. Amorim do Vale não tem entendimento bastante para compreender

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA

O LOURO E O CORVO

(Charge de Michel Simão)

Papagaio Marinho — Essa do Maurell foi de amargar, mestre! Se eu não me abaixo... Currupato, currupato...

DE camarote

CLÁUDIA RODRIGUES

GETÚLIO VARGAS AGIGANTA-SE

O "Diário de Notícias" publicou, ontem, uma fotografia de alguns dos 16 automóveis de propriedade do ex-presidente da Argentina, Sr. Juan Perón.

O contraste entre a vida de riquezas e de fausto do ditador portenho e sóbria austeridade do nosso querido Presidente Vargas impõe um momento de meditação sôbre a atitude daqueles que, acossados por ambições inconfessadas e ódios inconfessados, levaram-no ao desespêro e à morte.

De fato, o Sr. João Dantas, ao fazer pública a vida de riqueza e prazeres do Sr. Perón, fez pública, ao mesmo tempo, a máfé que norteou a campanha contra Getúlio, cujo quarto, hoje parte de um museu, é um medalhão de austera sobriedade, retrato vivo da vida do maior homem público que o Brasil já teve.

Não acredito que seja o remorso que teve o Joãozinho Jabuti a essa espécie de "mea culpa". Mas que o velho subconsciente tem muito que ver com o caso, lá isso, tem...

* * *

NEM AS IGREJAS ESCAPAM

Lacerda, cuja defesa de golpe atingiu as raias da loucura, aproveitando a missa que foi rezada, na Igreja da Cruz dos Militares, em ação de graças pelo restabelecimento do general Canrobert, fêz um comício à porta do templo, declarando, textualmente: "As Fôrças Armadas estão comigo. Não podemos dar posse aos Gregórios."

Entre os presentes encontrava-se o Sr. Amorim do Vale, ministro da Marinha, que não teve um gesto, uma atitude, que demonstrassem o seu desagrado ante as insólitas declarações do deputado udeno-golpista.

Depois, quando a imprensa censura os arroubos do tráfego Sr. Pena Boto, fazse todo solene e declara que o que se quer é atrair o Exército contra a Marinha.

Coerência e energia, Sr. Ministro. Para fazer, pelo menos, calar os boquirrotos do golpe.

* * *

A VIRGEM SOLITÁRIA

Todos os partidos políticos, em pronunciamento conjunto, declararão, nas próximas horas, contra o golpe.

A UDN, cuja esperança de conservar o poder reside apenas na possibilidade de impedir a Nação o sonhado "golpe" não participará desse manifesto.

Lacerda não deixa...

* * *

INVEJA

Um infeliz "jornalista" investe, pelas colunas coloridas do "Diário da Noite", contra Adalgiza Nery, chamando-a de "escritora".

Ou o meu pobre companheiro, que deve, quando muito, ser um "fã" invejoso, nunca leu Adalgiza, ou é, apenas, um cumpridor obediente de ordens superiores. Senão, não diria o que disse.

Poderse discordar de Adalgiza. Poderse ser suscetível. Mas negar seu talento, é passar-se um auto-atestado de burrice.

* * *

ATÉ QUE ENFIM!

O Corvo não receberá o diploma da Escola Superior de Guerra. A pretexto de que ultrapassou o limite de faltas permitidas pelo regulamento, o comandante Ernesto Araújo, diretor da Sorbonne Brasileira, evitou que as Fôrças Armadas sofressem o opróbio de ter que considerar por elas graduado o caricato Balizo do Batalhão.

Até que enfim!

POLÍTICA DO DISTRITO

Enquanto o golpe não vem, já estando mesmo definitivamente sepultado, os udenistas locais, cumprindo o destino de nunca terem conseguido ter unida a bancada de vereadores, provocaram uma crise por causa do manifesto do Clube da Lanterna. Os mais destacados membros da bancada, por formação moral e política, são contrários ao golpe e ao Clube. Ocorre que no diretorio do partido os udenistas democraticos se acham em minoria. Resulta daí que 21 dos 36 votos do diretório foram pela transferição nos Anais legislativos do manifesto subversivo do Clube da Lanterna. Semelhante situação parece insustentavel. Na linha anti-golpe, e contrários à transferiçao encontram-se pelo menos seis edis, não sendo computado o voto do Lider, José Candido, que não comparece aos trabalhos por motivo de doença. Aguinis Brunini e Wilson Leite Passos se mantem na linha lacerdista. Como se vê, os golpistas são maioria no diretorio mas não passam de insignificante minoria de dois elementos na bancada constituida de nove edis. A crise continuará em ascenção, principalmente depois que se tornou conhecido o ponto de vista de Ligia e outros, pelo afastamento de Lacerda e Brunini do partido. Como terminará? Na melhor das hipoteses, dentro da interpretação democratica de que a maioria existente no diretorio prevaleça, ficarão em dissidencia meia duzia de vereadores. Em outros palavras, a bancada udenista ficará reduzida a duas figuras: Brunini e Wilson. Na legislatura passada, como se sabe, a bancada perdeu quatro representantes, para contar somente com cinco. Desta feita, meus amigos vai ser muito pior: praticamente

(Conclui na 10ª página)

GAZETA DE NOTICIAS DE 1879

Segunda-feira, 20 de Outubro

CORÔA DE SAUDADES — «Acha-se exposta em uma casa da rua do Ouvidor uma rica corôa de saudades, que os alumnos do collegio Almeida Brandão mandaram fazer para ser depositada sobre o caixão que encerra o cadaver do general Osorio».

* * *

AINDA A REFORMA CONSTITUCIONAL — Escreve Proudhomme (José do Patrocinio), no folhetim **Semana Politica**: «O parecer do senado sobre a reforma constitucional confirmou a previsão das columnas.

O senado, pela voz de um dos seus homens eminentes, o Sr. visconde do Rio Branco, achou na constituição fundamentos serios para sustentar a sua e a intervenção da corôa na reforma constitucional, cuja necessidade aliáz elle não reconhece.

O folhetinista entende que não ha executor sem lei estabelecida, e, portanto, é preciso que a nação faça a lei para que os poderes, que apenas são delegados nacionaes, a cumpram e á façam evoluir».

* * *

FESTA RELIGIOSA — «Suas Magestades Imperiaes assistiram hontem á festa de S. Pedro de Alcantara, que celebrou-se ás 11 horas da manhã na Capella Imperial.

A orquestra, regida pelo maestro Hugo Bussmeyer, executou a **Missa Solemne** de Theodoro de la Hache, um Mosello, composição de S. M. o Sr. D. Pedro I, e a marcha do cortejo, do Sr. Bussmeyer.

* * *

HUMORISMO

— «O lá, és tu?
— Sou eu, sim; e tu?
— Eu também...

SENADO FEDERAL

"É a UDN culpada pela sublevação da ordem"

* ADIADA A VOTAÇÃO DA COMPRA DA FÁBRICA DE PAPEL ARAPOTI

Foi lido ontem, no Expediente, Mensagem do Presidente da República solicitando aprovação do Senado para a escolha do Sr. Edgard Teixeira Leite para membro do Conselho Nacional de Economia.

Lamentou o Sr. Apolônio Salles o incidente entre o senador Juraci Magalhães e o jornalista Paulo Bittencourt, lembrando um novo artigo do representante baiano para que desista de torcer armas com o seu antagonista. Em aparte o Sr. Dinarte Mariz declarou que, como testemunho do Sr. Juraci Magalhães estivera outrora com o Sr. Paulo Bittencourt, estranhando êste a sua recusa em "bater-se em duelo prometendo dizer hoje as razões pelas colunas do "Correio da Manhã". Demorou-se o Sr. Dinarte Mariz no exame das fraudes verificadas no Rio Grande do Norte, afirmando que ela foi generalizada no país e que motivou protestos inflamados do Sr. Bernardes Filho que o orador respeitou, também vivamente. Exibindo vários documentos, muito contraditados pelos Srs. Bernardes Filho e Georgino Avelino, e apoiado pelos Srs. Juraci Magalhães e Fernandes Távora e o trabalhista Vivaldo Lima, acentuou que foi eleito governador do Estado graças aos nomes insculpidos nas várias verificadas no decorrer da eleição. Protestou, o representante potiguar contra as insinuações dos seus contraditores, lembrando aquêle e o seu amor às instituições e o seu passado democrático.

Na Ordem do Dia, o caso da

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

CÂMARA FEDERAL

Armando Falcão, compadre de Carlos Lacerda, acusa-o de mentiroso e intrigante

* MENOS APREENSIVO O DIA DE ONTEM

* *ORADORES EM BREVES COMUNICAÇÕES*

O deputado Armando Falcão, no decorrer da sessão de ontem da Câmara Federal, após veemente desmentido à informação veiculada pelo Sr. Carlos Lacerda, através do Rádio Globo e da "Tribuna da Imprensa", de que teria procurado o General Lott, por ordem do Almirante Amaral Peixoto, a fim de solicitar-lhe a demissão do Almirante Pena Boto, O Sr. Armando Falcão qualificou a informação do Sr. Lacerda, que, por sinal, é seu compadre, de "mentira" e "intriga", salientando que nem o Almirante Amaral Peixoto é homem para propor tais medidas, nem o General Lott para recebê-las.

MENOS APREENSÃO NA CÂMARA

O dia de ontem, na Câmara Federal, foi menos apreensivo do que o anterior, tendo contribuido para tanto o discurso do senador Saturnino Bezerra pedindo providências contra os boatos que vêm circulando, e a ausência do Sr. Carlos Lacerda, que não apareceu na Câmara. Também pelo Sr. Vieira de Melo. A onda de boatos decresceu, estando os líderes do PTB e do PSD, assim como as outras bancadas (exceção da UDN) convictos de que os posses dos Srs. Juscelino e João (Jango) Goulart, ao processar-se sem motores atropelos em janeiro próximo.

ORADORES EM BREVES COMUNICAÇÕES

Para breves comunicações, usou

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

"P"

CARLOS Lacerda começa a defender-se em artigos numerados. Vamos acompanhá-lo. A sua defesa de ontem confirma a acusação. Conseguiu um empréstimo de favor no Banco do Brasil. E depois de 24 de agôsto — obteve a reforma do titulo nas seguintes condições: pagamento em dez anos a dez mil cruzeiros por mês com juros de 9%. Negócio de pai para filho no Banco do Brasil — dissemos. E Lacerda defende-se com a alegação de que fêz o seu negóciozinho nas mesmas condições criadas para o negócio do Banco do Brasil com "O Globo". Confirma-se tudo, e apenas um dos substantivos passa para o plural.

Em setembro de 1954 o govêrno fêz com "O Globo" um negócio de pai para filho, e a "Tribuna da Imprensa" foi nas suas águas. Passou o negócio a ser de pai para filhos — e os dois continuam irmãos... Êsse favor, que o Sr. Carlos Lacerda em causa propria classifica de legitimo, foi mais ou menos uma extensão do concedido à "Ultima Hora" pelo govêrno anterior, e que o mesmo Carlos Lacerda achou o cúmulo dos escândalos.

Para os catões género Lacerda, todo empréstimo feito a outrem se torna coisa duvidosa ou desonesta. Mas quando se trata de si próprio — quanta complacência!

Aquêle — o seu empréstimo — obtido do senhor Jafet, e pelas mãos então amigas do Sr. Danton Coelho, foi tipicamente o que se chama um papagaio: coisa de camaradagem, mas regida por uma certa ética.

O beneficiário do papagaio, por exemplo, se é homem de imprensa, não sai necessàriamente em defesa do seu benfeitor, mas nunca investe contra êle. E' o tráfico do silêncio ou da acomodação. E foi o que aconteceu com a "Tribuna da Imprensa" durante tôda a campanha do *Correio da Manhã* contra o presidente do Banco do Brasil em vista do escândalo do algodão, envolvendo Jafet, Manhães, Roberto Alves etc. O Sr. Carlos Lacerda, ao começar a nossa campanha, foi viajar para uma estação de águas — Aguas Virtuosas. E durante quatro ou cinco meses a "Tribuna da Imprensa" (estando o Sr. Lacerda na gaveta do Sr. Jafet) não tocou no assunto ou só o fêz, esporàdicamente, com uma cautela nada tributícia.

Demitiu-se o Sr. Jafet. Veio o caso da "Última Hora". E estourou então aquêle "baile" no antigo presidente do Banco do Brasil — e no qual a "Tribuna da Imprensa" foi nas suas águas. Passou o negócio a ser de pai para filhos — e os dois continuam irmãos... Êsse favor, que o Sr. Carlos Lacerda em causa propria classifica de legitimo, foi mais ou menos uma extensão do concedido à "Ultima Hora" pelo govêrno anterior, e que o mesmo Carlos Lacerda achou o cúmulo dos escândalos.

Para os catões género Lacerda, todo empréstimo feito a outrem se torna coisa duvidosa ou desonesta. Mas quando se trata de si próprio — quanta complacência!

Aquêle — o seu empréstimo — obtido do senhor Jafet, e pelas mãos então amigas do Sr. Danton Coelho, foi tipicamente o que se chama um papagaio: coisa de camaradagem, mas regida por uma certa ética.

O beneficiário do papagaio, por exemplo, se é homem de imprensa, não sai necessàriamente em defesa do seu benfeitor, mas nunca investe contra êle. E' o tráfico do silêncio ou da acomodação. E foi o que aconteceu com a "Tribuna da Imprensa" durante tôda a campanha do *Correio da Manhã* contra o presidente do Banco do Brasil em vista do escândalo do algodão, envolvendo Jafet, Manhães, Roberto Alves etc. O Sr. Carlos Lacerda, ao começar a nossa campanha, foi viajar para uma estação de águas — Aguas Virtuosas. E durante quatro ou cinco meses a "Tribuna da Imprensa" (estando o Sr. Lacerda na gaveta do Sr. Jafet) não tocou no assunto ou só o fêz, esporàdicamente, com uma cautela nada tributícia.

Demitiu-se o Sr. Jafet. Veio o caso da "Última Hora". E estourou então aquêle "baile" no antigo presidente do Banco do Brasil — e no qual a "Tribuna da Imprensa" utilizou muito material nosso, dos meses anteriores. Mas aí a gaveta dos pamonhos já estava com o Sr. Marcos Souza Dantas, novo presidente do Banco.

No dia 9 de setembro, com os florcios de 1.ª página, o jornal de Lacerda publicava o seguinte:

"O Sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, mandou estudar a questão dos débitos das emprêsas jornalísticas e radiofônicas em atraso com o Banco do Brasil. Do estudo, já concluiu, de acôrdo com os pareceres dos órgãos técnicos, pela necessidade da execução dêsses débitos, sem exceção."

Execução de débitos? E sem exceção? Pois sim: o que se viu foi a reforma do negóciozinho da "Tribuna" nas águas do negócio de "O Globo". O "I" está confirmado. Vamos ver o "II".

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 18-10-55.)

O CASO DE ARAPOTI NO SENADO

Discurso, proferido 2a. feira última, no Monroe, pelo senador Moysés Lupion

O senador Moysés Lupion pronunciou, segunda-feira última, no Senado o seguinte discurso:

«Senhor Presidente, Senhores Senadores:

Minha presença, nesta tribuna, obedece ao imperativo de honra. Não ocuparia a atenção do Senado, se em tôrno de uma operação essencialmente comercial, na qual não tomei parte, nem direta, nem indiretamente, meu nome não fôsse envolvido.

A falta de ideologias sólidas combate-se, no terreno político, a dignidade dos homens públicos, atribuindo-lhes intenções e atividades que taxam de desonestas com o objetivo apenas de enodoar-lhes os nomes. E' a chamada batalha eleitoral, onde tudo é permitido, revelando e traduzindo [illegible] imoralidade moral, [illegible] daqueles que fazem às [illegible] do decôro comprometem a [illegible] nalidade alheia.

Unicamente porque meu nome tem servido de pasto aos ataques maléficos em tôrno do assunto que me vejo no dever de ter considerações pertinentes à matéria, que é o objeto do projeto de decreto legislativo nº 7, de 1954 que trata da decisão do Tribunal de Contas da União, relativa à operação efetuada pelas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e à Sociedade Industrias Brasileiras de Papel S.A., sediada no meu querido Estado do Paraná.

Inicialmente quero declarar que não tenho uma ação sequer na aludida sociedade anônima que adquiriu a fábrica de papel Arapoti. Trinta mil são os ações, as quais estão distribuidas por sete acionistas, cujos nomes cito: João Fernandes Menin, João Seguário, Pedro Maximo Lupion, Adélio Ramiro de Assis, Luiz José Seguário, João Lupion Filho e Anacleto Pires Furlati. Estes são os unicos acionistas, interralisando o total de Cr$ 30.000.000,00, representativos do capital da citada Industrias Brasileiras de Papel, sociedade anônima, que em concorrência pública adquiriu das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional o acêrvo da fabrica de papel de Arapoti.

Posto à claro, êsse ponto, de que não trato do assunto discutido interêsse de meu patrimônio pessoal, quero também salientar que o mesmo vem servindo para combate ao meu nome no terreno político, com o objetivo de solapá-lo a operação realizada e aos trâmites que foram seguidos depois de sua consumação.

Sob a forma, feriam pretendem adversários, de ser repudiado no meu Estado do Paraná.

Todavia, já passei por dois experiências parlamentos. Disputei, em eleição memorável, e sob o pêso das mesmas acusações estou exercendo meu cargo no Senado. O pêso de minha penetração feriu, especialmente aos acusadores, elegendo-me com grande margem. Dir-se-á que foi para função legislativa fora do Estado. Isto os adversários poderão dizer, porque usam de todos os artifícios para sonegar o significado das coisas. Para não parecer intransigente aceitarei a objeção. Apenas para não parecer intransigente — o que realmente não sou — mas o sentido da minha eleição para o Senado da República é bem este, pois, durante a campanha eleitoral foram lançados meios inteiramente indecorosos, envolvendo meu nome em assuntos dos quais jamais participei. O eleitorado paranaense respondeu às acusações, elegendo-me.

Agora, Senhor Presidente, recrudecida a campanha eleitoral para escolha do Governador do Estado, de novo meu nome sofreu as mesmas acusações injustas que foram levantadas contra o candidato a Senador. Com mais veemência, com virulência até. E, então, o povo do Paraná, pela segunda vez, compareceu às urnas para condenar aos meus acusadores, elegendo-me de modo singular para dirigir os seus destinos no próximo qüinqüênio.

Creio que a resposta não poderia ser mais cabal, porque todo o Estado me conhece e sabe das minhas origens familiares ali realmente toda gente sabe quem eu sou, como sou, de que modo procedo, como homem e como Governador, porque já o fui uma vez. O homem público só pode ser julgado por seu passado. Nenhuma conjectura é valida em tôrno do futuro sem que se tenha como ponto de partida o procedimento no passado. E creia, Senhor Presidente, o povo do Paraná tem rara sensibilidade e forte patriotismo, além de esplêndida memória. Deixei o govêrno do meu Estado relativamente há pouco tempo. Em cinco anos não dava para que êle esquecesse êrros, se os tivesse cometido durante a minha gestão governamental. Ao reeleger-me para tão alta função, de modo explicito manifestou repúdio às inverídicas acusações contra o meu nome que sempre tive honrado e que peço a Deus para conservar.

Todavia, devo dizer, para bem da verdade, que a campanha difamatória executada contra mim não altera a norma da minha vida pública, traçada com o objetivo de bem servir ao meu Estado, pugnando pelos interêsses da coletividade paranaense não distinguindo adversários porque todos os paranaenses são dignos e merecedores dos cuidados e das atenções de seus governadores. Assim procedi na minha primeira gestão e dessa caminho não me desviarei procurando ser justo para com todos e empreendedor trabalhando pelo progresso do Paraná.

Ressalvado, assim, meu nome, que nenhuma ligação tem com a operação realizada quero entretanto deixar bem claro que esta ressalva não importa em condenação ao que se fez por ser ilícito e correto como irei expor.

Não só não condeno a operação, como ao contrário, sou intelectualmente solidário com os compradores idôneos, entre êles dois irmãos, que muito prezo, que se vêm atacados exclusivamente por minha causa, pagando por minha condição de político mal que não fizeram. Tenho defendido a honesta transação, porque vejo bem a exceção odiosa feita. Enquanto outras operações semelhantes não sofreram qualquer impugnação no Tribunal de Contas, sendo registradas, aquela em que interveram meus irmãos é acoimada de irregular. Torna-se claro o sentido de baixa política emprestado ao assunto.

Ainda para honra dos que nela se acham envolvido, devo trazer o depoimento que posso prestar, para elucidação da matéria.

A paixão política, a fúria adversária e a cólera de fracos eleitoralmente procuraram converter uma operação comercial em um caso tipicamente político, levando o Congresso Nacional para um terreno inteiramente desaconselhavel pelas conseqüências, que poderiam advir para os cofres da União, se satisfeitos os apetites daqueles que levianamente prosterjam direito certo.

Historicamente o episódio pode ser resumido no seguinte modo:

A União Federal, pelo Decreto-Lei nº 2.436, de 22 de Julho de 1940, incorporou ao seu patrimônio o ativo da Brazil Railway Company e emprêsas a ela filiadas e dela dependentes. Em seguida, pelo Decreto-Lei número 9.549, de 6 de Agosto de 1946, autorizou ao Superintendente da Emprêsas Incorporadas a Patrimônio Nacional a alienar os bens incorporados, obedecendo taxativamente as seguintes regras:

1ª) — mediante concorrência pública; (Artigo 1º);

2ª) — por preço jamais inferior ao da avaliação procedida pela Comissão constituida pelo Superintendente; (artigos 1º e 2º);

3ª) — nas alienações terá preferência o proponente que apresentar oferta de maior valor, quer seja o respectivo pagamento feito à vista quer a prazo; (artigo 1º, Decreto-Lei número 9.658, de 28 de Agosto de 1946);

4ª) — se houver igualdade de preços entre os concorrentes a preferência será para o que pagar à vista; (parágrafo único, do artigo 1º, do Decreto-Lei número 9.658, de Agosto de 1946);

5ª) — o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União é autorizado a vender, mediante concorrência pública e por preço jamais inferior ao da indenização, as Emprêsas: Companhia Industrias Brasileiras de Papel, Emprêsas de Armazéns Frigoríficos e Southern Brazil Lumber and Colonization Company; (artigo 1º e 2º da Lei número 253, de 18 de fevereiro de 1948).

Fundado nos citados diplomas legais, que o autorizavam a vender e determinando o modo porque poderia fazê-lo, o Superintendente das Emprêsas Incorporadas mandou, pela Comissão respectiva, fazer a avaliação da Companhia Industrias Brasileiras de Papel, situada no Paraná, em Arapoti. A avaliação feita pela Comissão para ser paga a indenização pela incorporação aos acionistas franceses, foi de ..... Cr$ 41.070.735,00. Contados os juros de 5% ao ano, de 22 de julho de 1940, quando se apossou dos bens, ao tempo do pagamento da indenisação, à 22 de julho de 1947, apurou-se a cifra de ..... Cr$ 14.609.853,00 que, somados ao capital, deu o total de ..... Cr$ 55.608.588,00. Vale dizer: a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, teve seu preço de custo ao Patrimônio da União fixada em Cr$ 55.608.588,00.

Para providenciar a venda o Superintendente das Empresas Incorporadas determinou nova avaliação, que foi feita e encontrou como valor atual de então a importância de Cr$ 58.000.000,00. Houve, portanto, entre o preço de custo a diferença de ..... Cr$ 2.391.412,00.

Fez publicar os editais, conforme determinação legal, anunciando a venda.

Compareceram os licitantes e a maior oferta foi de ..... Cr$ 58.293.000,00. Isto é ..... Cr$ 293.000,00 acima da avaliação e Cr$ 2.684.412,00 acima do preço do custo pago aos acionistas franceses. Como a operação não foi tôda à vista, a parte a crédito ficou vencendo os juros de 6% anuais, o que eleva o total geral para Cr$ 62.339.854,00. O que importa em dizer que entre o preço da indenisação paga pela União e o preço da venda efetuada houve um saldo favorável para a União de ..... Cr$ 7.159.266,00.

Vencida a concorrência, a Superintendência efetuou a transação de venda, através de escritura publica definitiva, que foi transcrita no Registro Geral de Imóveis da situação dos bens. Consumou-se, pois, a operação, com tôdas as formalidades legais, não só cumpridas as exigências das leis especiais, que regulam a matéria e que citei acima, como também no que preceitua o Código Civil, quanto à trasladação do dominio e posse.

Posterior à consumação da operação houve por bem a Superintendência das Emprêsas Incorporadas enviar ao Tribunal de Contas da União a escritura publica já transcrita no respectivo Cartório de Registros de Imóveis, a fim de ser ela registrada também no mesmo Tribunal de Contas. Depois de tramitar por ali e serem cumpridas diligencias, vai a plenário para julgamento.

O eminente ministro Rubem Rosa encaminha a votação salientando que:

a) — o contrato (a operação de compra e venda) já produziu os seus efeitos;

b) — a desincorporação dos bens e a liquidação das importâncias reconhecidas como legais e legitimamente devidas vem se fazendo a juizo da Administração;

c) — a Superintendência, diretamente autorizada a alienar pela lei, elaborou o edital ajustadas as normas especiais dentro do rigorismo formalista da contabilidade publica. «Os próprios concorrentes prometeram obediência aos seus preceitos. Nenhuma correção merece por isto. As questões relativas ao valor dado aos bens e quanto ao prazo do edital escapam ao exame da legalidade»;

d) — «quanto ao contrato em exame, não se faz mistér a sua aprovação pelo Ministério da Fazenda. E' que a lei número 253, de 1948, autorizou a Superintendência a promover **diretamente** a alienação de certos bens, mediante concorrência pública e por preço jamais inferior aos da indenisação. Foi além: disse que a Comissão de Concorrência seria composta, a **juizo do Superintendente**, da Comissão de que trata o Decreto-Lei 2.436, de 22 de julho de 1950. E' um caso de «competência integral», através de lei que indica a entidade que passará o contrato»;

e) — que «está a merecer a alta atenção do Poder Legislativo a situação das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, no que diz pertinência aos orçamentos e contas de gestão.

Senhor Presidente, este foi o voto vencedor do plenário do Tribunal de Contas, proferido pelo eminente ministro Rubem Rosa. Significa que o Tribunal de Contas, encontrando-se ante um fato consumado, deparando-se-lhe um **contrato que já produziu efeito**, não poderia nem registrá-lo para que valesse, nem negar seu registro, porque seria inócuo, **efs que produzira já o efeito de trasladar o dominio e posse dos bens, com a transcrição da escritura pública.**

Observou, todavia, o ilustre ministro, que fora legal tal operação em virtude da legislação especial segundo a matéria e por isso competia ao Poder Legislativo votar leis novas alternando a competência legal do Superintendente das Emprêsas Incorporadas, que tem **competência integral**. Foi uma crítica à situação de fato e de direito existente, mas nem por isso julgando inválida a operação realizada, porque dentro da estrita norma legal vigente.

Entretanto, foi interpretado tal voto vencedor como sendo a decisão do Tribunal de Contas negando registro da escritura pública, **que já produzira todos os efeitos**. A conclusão errônea, criou, óbviamente a perplexidade, porque, no caso em tela, falece ao Tribunal de Contas o poder judiciante.

Ele não é um ramo da magistratura. Sua posição intermediária, entre o Poder Executivo e o Legislativo, é dúplice. Em certos casos decide realmente. No que tange a execução do orçamento, às contas dos responsáveis por dinheiro e bens públicos e a legalidade dos contratos. Quando julga pois as contas êle decide. E' uma alçada judicante somente nos casos de julgar as contas de todos e quaisquer responsáveis perante a Fazenda; de impor multas e suspender os responsáveis remissos ou omissos na entrega de livros e documentos de sua gestão, ou relativos a adiantamentos recebidos, que não acudirem à prestação de contas nos prazos determinados; de ordenar a prisão (até 3 meses) dos responsáveis com alcance julgado em sentença definitiva, ou intimados para dizerem sôbre alcance verificado em processo ocorrente de tomada de contas, procurar em ausentar-se furtivamente, ou abandonarem a função o emprêgo, comissão ou serviço de que se acharem encarregados, ou que houverem tomado de empreitada; de julgar da legalidade da prisão administrativa de responsável perante a Fazenda, decretada pelas autoridades fiscais competentes; e de ordenar sequestro dos bens dos responsáveis ou seus fiadores, em quantidade suficiente para segurança da Fazenda, e resolver sôbre o levantamento dos sequestros oriundos de suas sentenças, bem como ordenar a liberação dos bens sequestrados e respectiva entrega.

Fora daí os pronunciamentos do Tribunal de Contas não se apresentam com força decisória perante o Poder Judiciário, que lhes atribui valor tão só de informações, «posto que muito preciosas», de esclarecimentos, «embora de um valor inestimável», conforme Pedro Lessa, no seu magistral trabalho do **Poder Judiciário**, ensina acrescentando:

— Dêem, se quiserem, ao acordão do Tribunal de Contas o efeito de provas, exibidas perante os juizes federais por ocasião e intentar a fazenda pública em ação judicial, mas as provas que podem ser elididas; ou mesmo o efeito de sentenças que podem ser reformadas pela Justiça Federal».

O mestre Carlos Maximiliano, nos Comentários à Constituição de 1946 (vol. I, página 344) doutrina ainda que as decisões do Tribunal de Contas «apenas terão valor de **prova**, e não de **coisa julgada** perante a magistratura».

Desse modo, Senhor Presidente, negado, pelo Tribunal de Contas, o registro da escritura pública transcrito, e tendo o Procurador da República no Paraná ingressado no Juizo da Fazenda Pública de Curitiba, para, por ação que julgar própria, anular a transação consumada, está a questão entregue ao Poder Judiciário para resolver sôbre sua validade ou não.

A rigor o Poder Legislativo teria de determinar o arquivamento do processo que lhe foi remetido pelo Tribunal de Contas, eis que êle mesmo reconheceu, pelo voto vencedor do eminente ministro Rubem Rosa, que «o contrato já produziu os seus efeitos» e em seguida o Poder Executivo, pelo Procurador da República, abriu uma nova instância recorrendo ao Poder Judiciário.

Nova alçada está criada, e alçada com competência constitucional para decidir sôbre a matéria.

A operação, realizando-se sob a vigência da lei votada pelo Congresso Nacional (Lei nº 253, de 18 de fevereiro de 1948), foi completa e acabada, consumando-se sob a égide daquele diploma

(CONCLUI NA PAG. 8)

Decorações Originais SOARITA Sugestões. - Preços moderados
Telefone 37-6963

FRONTEIRAS DO BEM E DO MAL

Por ANA LÚCIA

— II —

As recordações de sua infancia triste e de juventude atribulada atrepelavam-lhe a mente, enquanto se dirigia ao encontro de Jorge.

A tentação de arriscar, de não dizer nada, de seguir a maré, era muito forte.

Para aqueles que, na vida, não conheceram senão dissabores esperanças frustradas e decepções, é, de fato, necessária uma grandeza moral incomum para renunciar, simplesmente por amor a um código particular de ética a possibilidade de uma existência feliz e abrigada.

Em Alberta debatiam-se, naquele instante, todas as noções de dignidade, de franqueza, de lealdade, e todo o anseio, normal e natural, das criaturas pelo que se convencionou chamar de felicidade.

Acabaria sendo vencida pelo seu inato desejo de lealdade e franqueza, ela o sabia. Nada adiantava aquela luta entre a necessidade de dizer a verdade e o desejo de obtenter, pela mentira o seu amor e o seu sonho.

—(o)—

De fato, ao avistar-se com Jorge, compreendeu definitivamente que não poderia enganá-lo, que não seria possível viverem longe a vida secreta escorasse sua felicidade na parêde frágil das mentiras.

Devia-lhe ser necessário desiludi-lo, mostrar-lhe o lado mau da vida, a êle tão confiante, tão crédulo, e que parecia não conhecer da existência senão o lado cor de rosa.

Tomaram os aperitivos em um bar elegante e Alberta sentiu que apesar de tudo não fazia má figura entre as soifetiadas frequentadoras do local.

Ao jantar Jorge, que se mostrava encantado com tudo e todos, começou a falar do futuro que os esperava da vida que partilhariam, dos planos que fizera.

Chegara o momento da decisão. Ou falaria dida tudo, ou calaria para sempre, arriscando-se a viver o resto de sua vida sob o terror de uma indiscrição ou o medo de um encontro com o passado, ou com alguem que o conhecesse.

—(o)—

Pousou a mão, gentilmente, sôbre a do rapaz e pediu:

— Jorge, desculpa que só agora eu tenha ousado enfrentar as consequências de êrros que, talvez devido às circunstâncias, talvez devido à minha própria fraqueza, cometi no passado.

Não nos podemos casar. Ouve-me com atenção e te direi porque. A história é longa, mas temos muito tempo diante de nós.

Talvez pereuntes porque não te disse tudo anteriormente, ou porque não rompi contigo antes que chegassemos a êste ponto. Mas, meu querido, eu me encontrava na situação dos que, condenados à morte, tentam tudo para prolongar, um pouquinho que seja, o seu direito de viver.

Vamos sair daqui. Lá fora, sem ter-te diante de mim, sem olhar-te nos olhos, talvez seja mais facil dizer-te tudo.

—(o)—

— Minha vida nunca foi fácil, nem mesmo quando eu era pequenina. Não tive uma infância como a das demais crianças, com brinquedos, arvore de Natal e festas.

Em casa, só falavam de doenças e tristezas. Nós, as crianças, talvez fôssemos queridas — nunca o soube bem — porém eramos, também, consideradas um estôrvo, bôcas a mais para alimentar.

Minha mãe era uma criatura adorável, fundamentalmente boa, porém excessivamente atrasada intelectualmente, e, assim, não nos podia compreender. Apenas nos amava muito.

Meu pai era um talento, um médico de grande valor, mas com falhas tremendas de caráter.

Pequeninos ainda, nós, os filhos, sentiamos a profunda diferença que havia entre aquelas duas criaturas que, entretanto, se completavam. E sofriamos os resultados de uma educação insegura, ora dirigida por um, ora por outro.

Eu contava, talvez, uns seis anos quando comecei a odiar — sim, odiar — meu pai. Compreendi que era um egoista, um gozador, que nada considerava senão o seu prazer.

E' bem verdade que, àquele tempo, eu não distinguira êsses sentimentos, que só vim a compreender muito mais tarde. Sabia, apenas, que não queria mais olhar meu pai, que não o poderia mais beijar.

Foi assim: Chovia torrencialmente. Era um domingo, anoitecia, e a única criada de que dispunnamos havia saido — era o seu dia de folga.

Meu pai queria comer maçãs, mas não se havia em casa. Ele, já então muito doente, não se arriscaria a sair para buscá-las.

Era uma tolice, bem vês. Poderia muito bem comê-las no dia seguinte. Mas, egoista, caprichoso, nada quis considerar. Eu teria que ir comprar a fruta apetecida. Nada demoveu o tirano doméstico.

Escorrendo agua, amedrontada — tinha seis anos e as ruas estavam desertas e escuras — saí.

Comprei as frutas. Corria como louca, de volta, feliz por ter conseguido livrar-me do pesadêlo.

Já me encaminhava para dentro de casa quando um berro de meu pai fez-me voltar. O trôco não estava certo. Faltavam alguns niquels e eu teria que voltar para reclamá-los.

(Continua)

Em liberdade o assassino do Estudante

Condenado a apenas 14 meses -- Vinte horas de julgamento

Augusto Calzavara, Trabussu Rocha, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, João Ribeiro Natal, Maria Francisca Pereira Marins, Waldemar Pessoa de Araújo e Arthur Iberê Lemos, eis os nomes dos cidadãos que na qualidade de representantes da sociedade, sorteados que foram para compor o Conselho de Sentença, condenaram, de modo assaz liberal, o réu José Correia Filho ontem julgado pelo Tribunal do Juri.

VINTE HORAS DE JULGAMENTO

Conforme antecipamos na edição de ontem, o julgamento teve inicio ás 9 horas de terça-feira, prolongando-se pela madrugada até ás 4,25 de ontem, quando foi procedida a leitura do "vereditum" pelo Juiz Souza Neto que determinou fosse lavrado o alvará de soltura, visto ter o réu permanecido preso por tempo superior ao de condenação (14 meses de prisão).

DEPOEM AS TESTEMUNHAS

Realizado o interrogatorio do réu, que confirmou os depoimentos anteriores e descreveu os fatos que culminaram na cena de sangue, foram chamadas, a depor, as testemunhas Leonel Coutinho de Souza e o Tenente Jorge Faria Dantas, que se reportaram ao crime, declarando Leonel que ao sair da casa de uma sobrinha quando deparou com um homem que atirava em outro e que o alvejado, caindo de joelhos, rezou um "Padre Nosso", morrendo pouco depois. Já Jorge Faria declarou que ali fôra a chamado da vitima de quem era amigo de infância, declarando que não prestou socorro ao amigo, por médo de ser também alvejado.

ACUSAÇÃO E DEFESA

As 16,50 teve inicio a acusação, desenvolvida pelo Promotor Emerson de Lima que examinando as peças dos autos procurou provar que o reu não agira em legitima defesa, sucedendo-se na tribuna o advogado Evandro Lins que concluiu, como o promotor, pedindo a condenação do professor. Em seguida assomou á tribuna o advogado Michel Stefan que desafiou a acusação a provar, tivesse o acusado atentado contra a honra da jovem pivot do crime, seguindo-se a êle o criminalista Alfredo Tranjan que, tomado de intensa emoção, analizou, demoradamente, o depoimento do Tenente Jorge, afirmando que o mesmo fôra armado ao encontro do acusado e, firmando-se na tese da legitima defesa, terminou de forma patética, chorando copiosamente, a ponto de ser necessário a intervenção do médico que lhe applicou um calmante.

REPLICA E TRÉPLICA

O Promotor Emerson de Lima iniciou a réplica á 1.10 horas, examinando os requisitos de legitima defesa, em face do Código Penal. O auxiliar de acusação Evandro Lins começou a falar a 1,30 horas apelando ao final para os jurados no sentido da condenação, sendo treplicado pelo advogado Michel Stefan e por Alfredo Tranjan que rebateu, ponto por ponto, os argumentes da acusação, terminando por pedir a absolvição do seu constituinte.

Finalmente, ás 3.20 horas retiram-se os jurados para a Sala Secreta, regressando ás 4.20 horas, com a condenação do réu a um ano e dois meses de prisão.

A sentença satisfez plenamente o acusado, familiares e amigos que exultantes o abraçavam e aos seus defensores, dado á exiguidade da pena, o que permitiu ao réu retirar-se do tribunal, já em liberdade.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos Prêmios da Loteria n. 502, extraida em 19 de outubro de 1955.

11168 — Cr$ 3 000 000.00 — São Paulo
11167 (Apr.) — Cr$ 75.000,00
11169 (Apr.) — Cr$ 75.000,00
1457 — Cr$ 1.000 000.00 — Rio
32868 — Cr$ 500.000.00 — Rio
26941 — Cr$ 300.000.00 — Rio
9642 — Cr$ 100.000,00 —

Orl-Léne
TINGE MELHOR

A URGÊNCIA DO PROBLEMA ALGODOEIRO

TAXA CAMBIAL, BALANÇA COMERCIAL E FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

Já tivemos ensejo de salientar a necessidade e, mesmo, a urgência de resolverem as autoridades federais o grave problema que o adiamento da reforma cambial criou para todos os setores da economia algodoeira, tanto do nosso Estado, quanto do Nordeste. Com efeito, a expectativa de uma modificação estrutural do nosso regime cambial elevou de tal modo as cotações do algodão em caroço e do algodão em pluma, que a resolução presidencial de adiar a reforma acarretou uma situação sem saida.

Como os lavradores paulistas já tenham vendido seu produto, poder-se-ia dizer, á primeira vista, que o problema é apenas das casas exportadoras e dos lavradores do Nordeste que, na sua grande maioria, ainda não dispuseram da safra. Na verdade, porém, é esta uma questão de interêsse nacional. Parece-nos instrutivo citar o trabalho que o Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão, de S. Paulo, acaba de enviar á FARESP. Diz o documento: "Praticamente eliminada a possibilidade de ser posta em vigor já a reforma cambial — resta aos exportadores escolher entre forçar a venda de seus estoques, mesmo com enormes prejuizos, ou aguardar a modificação do câmbio a ser feita pelo próximo govêrno. Tendo em vista tais alternativas, é provável que a maioria se decida pela última saida, a fim de evitar realizar já um prejuizo, dispondo de estoques a preços baixos em cruzeiros, quando tudo indica que a nova safra será adquirida a preços mais altos em virtudes da esperada modificação cambial. Se ocorrer a hipótese prevista acima, as exportações ficarão paralisadas, as cotações internas baixarão consideràvelmente, com reflexos desfavoráveis não só nos preços do algodão do Norte, como também nas plantações da próxima safra paulista. Perderá também o País em receitas cambiais, porque tudo indica que os preços em moeda estrangeira serão mais baixos no próximo ano, havendo ainda o inconveniente de ficar o comércio com estoques que, imobilizando seus capitais, o impossibilitem não só de participar do financiamento das plantações, como de realizar as compras da safra nova, pelo menos no início, o que viria resultar na necessidade de assistência governamental, com todos os seus inconvenientes.

A necessidade de melhorar, desde já, o tratamento cambial proporcionado ao algodão corresponde tanto aos interêsses da lavoura e do comércio exportador, quanto aos da balança comercial. Cada dia que passar sem que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito tome uma resolução a respeito, provocará o aviltamento dos preços no Nordeste, obstáculos ao financiamento dos trabalhos preparatórios do cultivo em nosso Estado, em suma, prejuizo para o orçamento cambial.

(Transcrito do "Diário de São Paulo".)

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547-RIO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 e 250 cruzeiros por mês, preços desde 12, 16 e 20 mil cruzeiros. Comércio e condução, já povoado, com água e luz junto a estação, ótimos para granjas, etc., distante 45 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o Sr. J. SIQUEIRA. Av. Marechal Floriano, 13-1.º andar (Antiga Rua Larga). Tel.: 23-3840.

PAGAMENTOS

DO TESOURO

No Tesouro Nacional será pago hoje o 1º Dia util constante d...

PESSOAL ATIVO — Presidencia da Republica e Orgãos Subordinados: Funcionarios, Presidencia da Republica — Fls. 1001; DASP — Fls. 1005 a 1006; Cons. Nac. Agua En. Eletrica — Fls. 1008 a 1108; Cons. Nac. Economia — Fls. 1001; Cons. Seg. Nacional (Com. Exs., Fronteiras), Fls. 1014; Tabela Numerica Esp. Vetus Lei 1765/52; Presidencia da Republica — Fls. 1201, Congresso Nacional; Camara dos Deputados e Senado Federal, Tribunal de Contas; Ministros, Auditores, Procuradores, Diretores — Fls. 3001; Funcionarios — Fls. 3002. Poder Judiciario: Supremo Tribunal, Supremo Tribunal Militar Tribunal Federal de Recursos — Fls. 261; Tribunal de Justiça — Fls. 262; Juizes de Direito e Substituto; Tribunal de Juri e Superior Eleitoral e Regional Eleitoral, Juizes Eleitorais, Corregedoria da Justiça D. Federal, Juizes de Menores, Pessoal em Disponibilidade, Ministerio da Fazenda: Varias repartições — Fls. 2001 a 2499; Ministerio da Educação e Cultura: Varias repartições — Fls. 119 a 158 e 701, Ministerio da Saude: Varias repartições — Fls. 152, 156, 147 a 163.

ESCRITÓRIO NA CINELANDIA
Aluga-se um conjunto de salas, com 2 telefones e extensões. Tratar pelo telefone 25-9865.

O SESI EM SÃO PAULO

Ao completar, no último mês, mais um aniversário de sua fundação, o SESI de São Paulo procedeu um levantamento de suas atividades assistenciais desde o inicio de sua fecunda existência.

Mais do que qualquer comentário, são eloquentes os algarismos que o Serviço Social da Indústria no maior centro fabril da América Latina, pode apresentar, como testemunho de seu trabalho assistencial em favor do operariado paulista.

O total de unidades de serviços prestados pelo SESI paulista, de 1947 a 1-54, sobe a 1.493.602 casos.

A especificação dos serviços, quer por sua natureza, quer por seu volume, atinge, igualmente, cifras impressionantes. Assim é que, somente as intervenções cirúrgicas procedidas em hospitais, chegaram a casa de 13.361. O recenseamento toráxico dos industriários realizou o respectivo levantamento em quase 700 mil individuos. O Serviço de Sifilis procedeu a cêrca de 150 mil exames de sangue. A assistência dentária atendeu a mais de um milhão de prestações de serviços solicitados. No setor de recuperação profissional, 169 trabalhadores acidentados foram encaminhados para novas ocupações. As Cozinhas Distritais forneceram cêrca de 30 milhões de refeições. Os Postos de Abastecimento venderam mercadorias, a preços especiais para os trabalhadores, num montante de cerca de 1 bilhão e meio de cruzeiros, distribuidos em 135 Postos de Abastecimento. Os assistentes sociais realizaram, aproximadamente, 250 mil contatos com operarios, em caráter individual ou coletivo. O Serviço Juridico atendeu a mais de 60 mil consultas. Os Cursos de Formação Domestica, formaram cerca de 75 mil diplomadas. Os Cursos Populares prepararam, aproximadamente 20 mil alunos. Os Cursos de Corte e Costura habilitaram, profissionalmente, 16.570 interessadas. As Bibliotecas Populares emprestaram mais de 130 mil livros. Os Jogos Desportivos Operários contaram com a presença de mais de 70 mil participantes. Foram feitas 30.178 projecões de cinema educativo e recreativo, apenas nos dois anos de 1953 e 54. E somente neste último ano, o SESI distribuiu, atraves de seu Serviço de Divulgação, 812 mil publicações especializadas.

Estes indices valem por uma consagração e correspondem a uma esperança concreta, no sentido de estabelecer um nivel de vida cada dia mais decente e mais digno para o nosso operariado.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 143, 5.º
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
— MACHADO SOBRINHO
Secretario
IBERE BASTOS
Gerente
HUGO PODDA
Diretoria 43-4215
Gerencia 43-3505
Publicidade 23-2778
Secretaria 43-8002
Esporte e Policia .. 43-2541
Oficina 43-3624
O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

ARTIGOS DE PRIMEIRA
GE
5 NOVOS MODELOS
A PARTIR DE
Cr$ 1.500,00
MENSAIS
COM 5 ANOS DE GARANTIA
Mod. TE-90
A TELEVISÃO
Rua Buenos Aires, 159 Rua Uruguaiana, 103
Av. Copacabana, 1171
S. José, 122

RADIO

"ZEZE" FONSECA VOLTA AO RADIO"

No mesmo ano em que Zezé Fonseca, 1938, Saint-Clair Lopes ingressou na Rádio Nacional, tendo trabalhado juntos vezes sem conta e na novela "Em busca da Felicidade", na qual Zezé foi a "Anita do Montemór" e Saint-Clair, o inesquecível português "Benjamim Pontes de Oliveira". Agora, estão juntos novamente

SERENATA

Ataulfo Alves, diretor de programas da Rádio Mundial, está planejando um grande programa. Trata-se de uma reunião dos velhos e saudosos sambistas. E, seu acompanhamento, especialmente, uma orquestra de uma hora, dirigida por um dos ritmistas da velha guarda, com canções e músicas recordando os mais belos sucessos de nossa imprensa. Diretor desse "Ataulfo Alves da Música velha" será um sambista.

ATAULFO ALVES NA NACIONAL

A Rádio Nacional acaba de contratar o compositor e cantor Ataulfo Alves e "Quatro Pastores" e os comediantes Lia Fernandes e Alô Fernandes. Estes já pertenceram a seu elenco.

Ataulfo Alves, lembrado o contrato e diante de todos os diretores da PRE-8, declarou, emocionado: "Estou feliz, pois não desejava morrer ou encerrar minha carreira artística sem ter trabalhado na Rádio Nacional".

ARNO VOIGT INFORMA DE TUDO UM POUCO

DENTRO da NOITE

RADIANDO...

BUENOS AIRES

Recebemos carta de Buenos Aires com a alvissareira que Walter Pinto assinou no dia 3 deste mês contrato para levar a companhia até a India. Diz a carta que lá ficará uns meses a temporada de Montevidéo.

Sendo assim, a temporada de Portugal ficará ainda mais tarde, pois a companhia precisará descansar para a viagem à India.

* * *

E PARIS

Vai mal a companhia de Bibi Ferreira, Madalena Nicol e Procópio Ferreira em São Paulo. Procópio e Bibi, voltam, mas a companhia vai parar no dia 29 deste mês. Em novembro estreará a grande teatro. Dulce Rosa e mais alguma gente nova.

* * *

PORTUGAL

Sonia Mamede, que foi uma Vedete Frensi à Portugal. Vi não vai mais.

Porque? Não "se xaba"...

* * *

Mais uma nota de Buenos Aires. Diversas vedetas brasileiras, devido aos "altos" pedidos das novas contratas feitas pelo empresário Walter Pinto, estão se deslocando com urgência de Paris para Buenos Aires, onde deverão estrear no teatro "Pigalle" e, nas segundas-feiras, no TV Channel 7. Entre as que estão indo Aurea Lopes, Norma Fernandes e Ann Carol.

Dizem que Aurea Local chora dia e noite, por causa de Adriano Reis. Coitadinha da cabeça oca!

Dizem também que Marcelo Loucla é o "cumbra" da Companhia.

* * *

E continua o programa "Encontro" na Mayrink, "enchendo" os ouvidos da gente.

TIO MARRUCA

HOJE a Televisão Tupi apresenta a novela "Tio Maruca" uma receita especial para quem precisa rir. Paulo Porto, Lourdes Mayer, Antonio Leite, José Macedo e Jair Amorim estão presentes.

* * *

RISOS E BOA MUSICA

Hoje, pela Mundial: às 21,05, a Canção de Dia, com Lourdinha Bahia. As 21,30, Ana Cristina com o Regional de Valdir Azevedo. As 21,35, Musical Predileto, com Diamantino Gomes, Fernando Barreto e Valdir Calmon com seu famoso conjunto de "Boite".

* * *

CARROUSSEL COLONIAL

O horário é o das 21 horas, Rádio Mundial. Um programa variado, com muitos prêmios, animado por Carlos Fernandes. E' o "Carrousel Colonial", em que atuarão hoje, Quatro Ases e um Coringa, Dalva de Andrade e Aleides Gerardi.

* * *

CHUTANDO

"Chutando alto" é a produção de Suzana para a Tupi, todas as quintas-feiras, às 19 horas.

APELO À DIREÇÃO DA TUPI

Avisamos a alta direção da Tupi que não publicaremos mais nenhum noticiário vindo do ilustre departamento de divulgação dessa emissora, caso não venha legível. Apesar das reclamações feitas por nós as notas enviadas para este jornal são ilegíveis e nem o linotipista, nem nós temos tempo para decifrar charadas.

Fica aqui o aviso.

DISCOTECA

LAURINHA RIBEIRO, "A VOZ ROMANTICA DA PAULICEIA"

Laurinha Ribeiro, iniciou a sua trajetória artística nos programas infantis da Rádio e Televisão Tupi, de São Paulo, onde desenvolveu o seu talento para a carreira que abraçou. Depois de conseguir sucessos neste programa, Laurinha foi contratada pela mesma emissora onde conseguiu participar com brilhantismo dos programas de televisão da Paulicéia. Achando-se no Rio, onde veio gravar na "Constelação", Laurinha Ribeiro declarou que o seu maior desejo é fazer uma temporada no Rio de Janeiro

ESSA NÊGA FULÔ

A SINTER, com muita autoridade, acaba de lançar no mercado esse fabuloso L.P., de Jorge Fernandes, intitulado "Essa Nêga Fulô".

O consagrado folclorista, com rara felicidade, desenvolve os 20 versos de Jorge Lima, imprimindo uma interpretação estupenda, demonstrando de modo inimitável que continua sendo o intérprete número um da nossa música estilizada.

Nesse crítica tem a assinalar ainda, o quanto contribui, para maior sucesso do disco, o excelente desempenho do ótimo, disciplinado conjunto musical sob a direção magistral de Léo Peracchi, que foi também o exímio orquestrador.

CINEMA

"Sementes de Violência" e "Rio, 40 Graus"

O discutido filme de Richard Brooks que a embaixatriz Clare Booth Luce não fez questão de mostrar no Festival de Cinema de Veneza, e com verdadeiro impacto, focaliza, violentamente, o aspecto sinistro duma escola secundária norte-americana onde predomina a tendência para o crime, de jovens que adotam métodos próprios para convencerem a seus professores. Destaca-se «Sementes de Violência» (Blackboard Jungle) com uma interpretação notável do negro Sidney Poitier e de Vic Morrow, o líder daquela pequena e perigosa gangue com Glenn Ford satisfatoriamente, no professor de inglês, envolvido no conflito que a trama de Brooks introduz no filme, além de Anne Francis e Margaret Hayes não fosse norte-americano, e, talvez, tivesse a mesma sentença de «Rio, 40 Graus» a fita nacional, honesta e verdadeira, por que conta tudo como deve ser, direitinho realisticamente, nesse panorama da vida que ali esta palpitante, mostrando as suas mazelas, que o Coronel Menezes Cortes chefe do D. F. S. P., teimou, bateu o pé... e interditou para o público, passando por cima da decisão da Censura.

«Sementes de Violência» é um filme forte. A produção da Metro-Goldwyn-Mayer aponta, inegavelmente, um ângulo do que acontece nos Estados Unidos e em outros países. E a realização de Nelson Pereira dos Santos — esse «Rio, 40 Graus» que encerra, em suas cenas, também um ângulo da vida carioca, observada, ademais, em outros grandes centros brasileiros, teve contra si a gana do chefe de Polícia e de elementos outros, que viram na corajosa fita nacional, uma história subversiva... «Rio, 40 Graus» deve ser liberado, isso sim.

PAULO PORTO

CYLL FARNEY OFERECE UMA EXIBIÇÃO ESPECIAL DE «CHICO VIOLA NÃO MORREU»

Cyll Farney, o querido artista da Atlântida, oferecerá, amanhã 21, às 22 horas, no Cinema Rex uma exibição especial de seu filme «Chico Viola não Morreu», que tem a participação de Inalda, Eva Vilma e Heloisa Helena. A apresentação desse filme da Atlântida será dedicada à imprensa falada, escrita e ilustrada, especialmente à crítica cinematográfica, que tem apoiado o Cinema Brasileiro.

CARTAZ

«SEMENTES DE VIOLENCIA», em sessões semanais, no Metro-Passeio (das 11,45 às 22 horas) e no Metro-Tijuca, das 13,45 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», em Cinemascope e Palhoça, no Madureira (das 14 às 22,20 horas) e Art Palácio (das 14 às 22,20 horas) e Palácio Higienópolis (das 15 às 21 horas).

«AS INFIEIS» (terceira semana), no Caruso-Copacabana das 14 às 22 horas.

«CASTA E PERIGOSA», no Astoria — Alvorada — Imperator — Coliseu e São Pedro, das 14 às 22 horas.

DEUS LHE PAGUE», no Rex, em horário especial, às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

«CULPADA CULPADA», no Imperio-Miramar — Penajá — Guanabara e Tijuca, das 11 às 22,20 horas.

«CRUEL BATALHA TRAGICA», no Odeon — Rian — Ambra — Cinema — Americo — Madureira — Madureira e Ipanema.

«O SEQUESTRO DE CINCO MILHÕES», no Vitoria — Bruni e Plaza — Ipanema e Leblon.

«O PRINCIPE VALENTE», em Cinemascope, no Santa Alice, das 14 às 20 horas.

«O MACHADO SANGRENTO», no Ideal e Natal (com «Heroes de Malta») das 14 às 22,20 horas.

(CONCLUI NA 7ª PÁGINA)

TEATRO

Belo presente de Natal para o Teatro!

Vicente Celestino

Os componentes da Companhia Vicente Celestino, que vêm atuando no Carlos Gomes, com animador êxito, enviaram-nos a seguinte nota, que traduz um justo protesto, um grito de consciência duma classe de artistas revoltados ante mais um golpe vibrado contra o Teatro Nacional: "Está consumada a fatalidade da Emprêsa Paschoal Segreto contra o teatro nacional, pois que vai ela transformar o Teatro Carlos Gomes em Cinema, lojinha na rua da amargura, nas proximidades do Natal, uma grande classe que ali vem trabalhando desde abril. A Companhia Vicente Celestino, por exploração da Emprêsa Paschoal Segreto, só trabalhará até o fim do corrente mês apresentando **O Ébrio** que será o último espetáculo teatral na história do Teatro Carlos Gomes. Assim ficarão sem emprêgo, já neste mês de dia, os componentes daquela Companhia que se constituem de cenógrafos, contra-regras, eletricistas, adereciatas, maquinistas, carpinteiros, pessoal das varandas, atrizes, atores, coristas, bailarinos, uma grande orquestra, costureiras e outros. Os dirigentes da Emprêsa Paschoal Segreto, com um simples despacho do Prefeito do Distrito Federal, deixam ao desemprêgo, imediatamente, uma coletividade e privam a cidade de mais um teatro. Que belo presente de Natal a Emprêsa Paschoal Segreto dá à laboriosa classe teatral!..."

COMPANHIA DE MARIONETES

Na ribalta, à luz das gambiarras, as «Marionetes» cantam e dançam, andam e saltam, choram e riem, fazem rir e fazem chorar num autêntico milagre de arte, técnica e beleza, entusiasmadas pelos fios que lhes dão movimentos mecânicos e expressões fisionômicas.

Elas têm alma e coração, como todos nós, feitas de carne e osso. Os fios são escondidos, bem... mas depende-se de uma vasta equipe de artistas para dar vida aos bonecos. Os fios são a grande mentira aos olhos do espectador em permanente gargalhada.

A partitura musical é de José Maria de Abreu e Raul Roulien com versos de Luiz Peixoto, um dos grandes atrativos do espetáculo.

O seu elenco reune nomes prestigiosos de Raul Roulien, Nely Rodrigues, Cataldo, Lamenha e ainda Maria Tuba, à frente de um ótimo conjunto.

ARTISTAS QUE VÃO A LISBOA

«Pin Pin Pra Você» merece os mais rasgados elogios de crítica e aplausos calorosos do imenso público que desde a estréia vem lotando o Teatro Lírico.

Apesar do êxito verificado este último espetáculo de Carlos Machado, e marcado a sua estréia no próximo dia 6 de novembro, em virtude do prazo no embarque da companhia para Portugal, onde deverão estrear nos primeiros dias de dezembro. A revista «Pin Pin Pra Você» reune em seu elenco nomes famosos como Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Gloria May, Rui Cavalcanti, Dirce Pires, Tamariz, Pina Brunete, etc.

UMA NOVA COMEDIA

«E' Preciso Viver» está se despedindo do Teatro Copacabana

(Continua na pág. 7)

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Edison Passos — Transcorre hoje o aniversário do jovem Edison Passos, filho do sr. Affonso Passos e da sra. Lidia Pacheco Passos. Festejando o acontecimento, Edison reunirá seus amigos num jantar intimo em sua residencia, à rua Costa Lobo.

— *José Luciano Bastos* — Aniversaria, hoje o nosso confrade sr. José Luciano Bastos, figura bastante conhecida nos meios teatrais do Rio, redator dessa seção e especializada no "Mundo Portugues", e membro da Comissão de Sindicancia da ABI.

Completou ontem, 6 anos de idade, a interessante menina Xenia Antunes de Oliveira, filha do conhecido criminalista Newton Antunes. A aniversariante, ofereceu em sua residencia à rua da Gloria, 82, lauta mesa de doce as suas coleguinhas.

— Fazem anos, hoje os nossos confrades srs. João Gonçalves, G. S. de Cleroq Jr., Vitor Coelho Bouças, Dr. Amaro Guilherme de B. Azevedo, Rafael Correa de Oliveira e Mario Cesar de Miranda Fontes.

CASAMENTOS

Srta. Regina Maria — Sr. Rodrigo Flavio — Com a senhorinha Regina Maria, filha do dr. Aguinaldo Pereira Rego e senhora, casa-se no dia 29, o sr. Rodrigo Flavio, filho do sr. e senhora Rodrigo de Magalhães. A cerimonia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja da Candelaria, onde os noivos receberão cumprimentos.

CURSOS

Curso de Higiene Mental — Em prosseguimento ao Curso de Higiene Mental e Introdução à Psicanalise, que o Prof. Luiz Pereira está realizando, no Auditorio da ABI, todas as quintas-feiras, das 18 às 19 horas, terá lugar hoje a terceira aula do curso que terá como tema "A teoria do desenvolvimento". Ao final do curso que constará de dez aulas será conferido um diploma aos inscritos.

Centro de Estudos de Anestesia Odontologica — Realizar-se-á no Centro de Estudos de Anestesia Odontologica, à Av. 13 de Maio 13 — 10º andar, no dia 27, as 20,30 horas, as seguintes conferencias: Prof. Raimundo Rodrigues, da Faculdade Nacional de Odontologia — Uso do Trilene pelo cirurgião-dentista à luz da lei vigente; Dr. Marcelo Borges, do Corpo de Saude da Armada — Estado atual da anestesia para as operações odontologicas na America do Norte.

LUTO

Dr. Luiz Palmier — Faleceu domingo ultimo no Hospital Central do Exercito, onde se encontrava internado, o dr. Luiz Palmier escritor, jornalista educador e historiografo. Antigo politico fluminense e constituinte estadual de 1935, o dr. Palmier era ademais, um medico humanitario, tendo sido um dos maiores baluartes para a construção do Hospital de São Gonçalo. Dedicado à causa do ensino, fundara êle a Caixa Escolar daquêle municipio fluminense, sendo ainda, médico de varias instituições e professor da Faculdade Fluminense de Medicina. O corpo do dr. Luiz Palmier foi trasladado para a Igreja Matriz de São Gonçalo, de onde saiu anteontem o féretro para o Cemiterio local.

A beira do tumulo, falaram, entre outros oradores os srs. deputados Hipolito Porto, Dail de Almeida e Saramago Pinheiro, capitão Bezarmino de Mattos, diretor de "O São Gonçalo", o diretor da Faculdade Fluminense de Medicina e uma professora do Grupo Escolar "Luiz Palmier". Grande foi o numero de pessoas, de todas as condições sociais que acompanharam o feretro.

— *Sr. Raul Holt* — A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pezar, a noticia do falecimento do seu antigo socio sr. Raul Holt que durante muitos anos colaborou na imprensa carioca. A ABI associou-se à homenagem prestada à memoria do finado extinto, tendo-se feito representar nos funerais por uma comissão de diretores e apresentado condolencias à familia enlutada.

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 37 — FONES 52-7119 e 52-3325

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS
AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS LIMITADA
Compramos e trocamos carros usados. Facilitamos a troca. Não compre sem primeiro ver o seu carro no nosso visto.
RUA UBALDO 1317 — RAMOS — RIO DE JANEIRO

TEATRO

(CONCLUSÃO DA 6ª PÁGINA) para dar lugar, de cêrto de poucos dias, à comédia — «A Folha de Parreira», que servirá para o reaparecimento da atriz Maria Sampaio no elenco de «Os Artistas Unidos».

O novo original traz a direção de Adolfo Celi, um dos mais destacados diretores, creditado por inúmeros e magníficos trabalhos no elenco do TBC.

«E' Preciso Viver», tem a direção de Graça Melo e nos dá Iracema de Alencar em genial trabalho.

CARTAZ

TEATRO DE BOLSO — «Sua Excia. Em 26 Poses — Pela Companhia Silveira Sampaio. às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — «Uma Noite no Lido de Paris» — Pela Companhia Francesa de Revistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — «E' preciso viver» — Pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

MADUREIRA — **Boca de Espera** — Pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas

GINASTICO — **Santa Marta Fabril S.A.** — Pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas.

Teatrinho Jardel — **Precisa-se de um Presidente!** — Pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — «O Ébrios» Pela Companhia Vicente Celestino, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Ninguém Morre em Florença** — Pela Companhia Raul Roulien, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — «Esposa em Circulação» Pela Companhia Aimée, as 20 e às 22 horas

RECREIO — «Sonho de Valsa» Pela Companhia Popular de Sônia Mamede, as 20 e as 22 horas.

GLORIA — «Miloca recebe aos sábados» — Pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas

DULCINA (ex-Regina) — **Pin Pin Pra Você** — Pela Companhia Cesar Ladeira-Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

BOTEQUINS — Armazens, Padarias, Bares, Restaurantes, e Hoteis. Por incumbencia de nossos inumeros clientes de quem somos guarda-livros a essa qualidade habilitados a prestar informações precisas e seguras, temos à venda estabelecimentos de 1ª ordem de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal Casa Bancaria p/financiamento do pagamento à vista Organização genuinamente nacional composta de brasileiros, portugueses italianos e espanhois. 35 anos de pratica

A verdadeira bolsa de casas comerciais que V.S não pode deixar de visitar quando pretender vender ou comprar. Os nossos editais, aos domingos publicados no "Jornal do Brasil" demonstram claramente ser a maior e a mais completa organização no genero em toda a America do Sul. Escritorio Contabil Atlas Ltda. Rua Teófilo Otoni, 123 — 2º pav. — Celestino em Magalhães

Colégio Pedro II - Internato

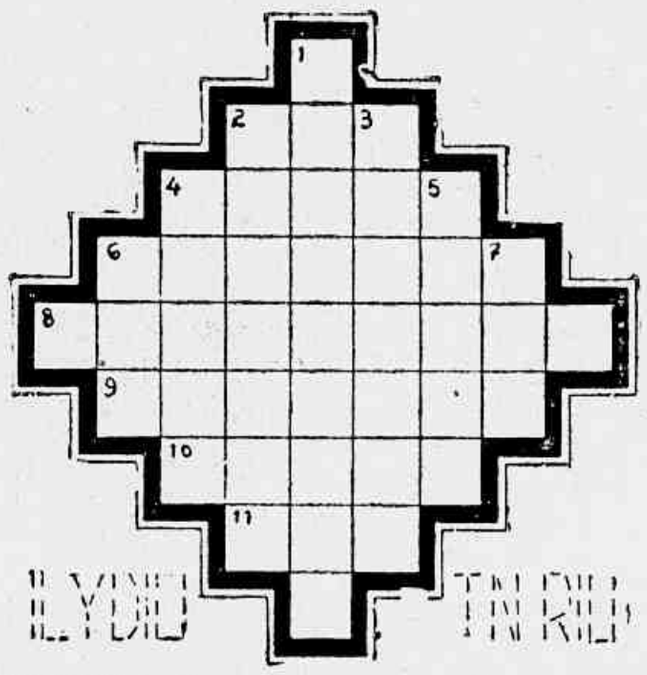
A partir do próximo dia 24, na Secretaria do Colégio Pedro II - Internato, estarão abertas as inscrições para os exames de admissão à 1ª série do curso ginasial, no ano letivo de 1956, devendo ser encerradas no dia 18 de novembro vindouro, as 16 horas.

O respectivo edital de abertura foi publicado no "Diário Oficial", Secção 1, edições dos dia 14 e 18 de outubro atual.

Alem das indicações constantes do referido edital, os interessados poderão obter outras informações na Secretaria do Colégio Pedro II - Internato, no Campo de São Cristovão, 195, diariamente, durante o horario normal do expediente, isto é, de 11 as 17 horas, de segunda a sexta-feira, e de 9 as 12 horas, aos sabados.

PRIEZA CONJUGAL?
Maravilha da Vida
REGISTRADO NO T. F.
R. Pinto Soares, 287
DUQUE DE CAXIAS
ESTADO DO RIO

CRUZADAS E CHARADAS
18º Torneio Quinzenal
PALAVRAS CRUZADAS N. 8



HORIZONTAIS: 2 — [illegible]; 3 — Figuras; 4 — Queridos; 6 — Estaticos; 8 — A neve congelada (pl); 9 — Tiros; 10 — Pavimentos; 11 — Sózinhos.

VERTICAIS: 1 — A neve congelada (pl); 2 — Sem igual SON (Cruzadas) — Rad. GAZETA DE NOTICIAS.

Correspondência para NET-

INDICADOR PROFISSIONAL
MÉDICOS

PERNAS VARIZES ÚLCERAS ECZEMAS EDEMAS
Infiltrações duras Erisipelo e Flebites Perturbações circulatórias das pernas
Dr JOAQUIM SANTOS com 28 anos de prática trata sem operação e sem repouso De 9 às 12 e 14 às 18 horas
RUA DO CARMO N 8 — 2º ANDAR — TEL 52-4881 — RAIOS X

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor Dr CID BELTRÃO FARIA

DR. ADOLPHO STAERKE CLINICA DE SENHORAS LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLEIA 58-1.º ANDAR — TELEFONE 42-3835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE 48-5892

DR. BRANDINO CORRÊA Doenças dos Orgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO 11 - 3º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

CINEMA

(CONCLUSÃO DA 6ª PÁGINA)

«O SINAL DO CAVALO BRANCO», às 13 — 14,40 e 20,20 horas.

«CABEÇA DE PAU», no Rio Branco e Ramos, a partir das 14 horas.

«A GRANDE NOITE DE CASANOVA», no Catumbi, a partir das 14 horas.

«MOGAMBO», no Meier das 14 às 22 horas.

«MELBA» e «MISSÃO CUMPRIDA», no Olimpia, a partir das 14 horas.

«A MASCARA DO OURO» e «O FIDALGO DA FAVELA», no Marrocos a partir das 14 horas.

«O ULTIMO GUERREIRO», no Paraiso, a partir das 14 horas.

«POR ORDEM DO CZAR» no Mauá das 14 às 22 horas.

«A SELVA NUA», no Santa Helena a partir das 14 horas.

«TUDO POR UMA MULHER», no no Oriente, a partir das 14 horas.

«A ESPADA DE DAMASCO», no Santa Cecilia, a partir das 14 horas.

«RAINHA DO MAR» no Rosario das 14 às 22 horas.

«FURACÃO DE EMOÇÕES», no Penha, a partir das 14 horas.

«O CAMINHO DOS ELEFANTES», no Novo Horizonte a partir das 14 horas

«O FILHO DO TREME-TREME», no Marajó, a partir das 14 horas

EM NITEROI

RIO BRANCO — «A Lança Escarlate» e «Seminole», a partir das 14 horas.

ORION — «Gog o Monstro de Cinco Mãos, das 14 às 22.20 horas.

CENTRAL — «Mundos Que Se Chocam», das 14 às 22 horas.

IMPERIAL — «Antro da Perdição» e «Paixão e Sangue», a partir das 14 horas.

MANDARO — «Duelo de Morte» a partir das 14 horas.

CARAI — «Consciência Culpada» das 14 às 22.20 horas.

PALACE — «Meu Ofício é Matar», a partir das 14 horas.

SÃO JORGE — «Bem no Meu Coração», das 15 às 21 horas.

CASSINO — «Bem no Meu Coração», das 14 às 22 horas.

GRILL DO CASSINO — «Casta e Perigosa», das 14 às 22 horas.

EM PETRÓPOLIS

D. PEDRO — «Mundos Que Se Chocam»

CAPITÓLIO — «Terça-Feira Trágica».

SANTA TERESA — «As Infiéis».

PETRÓPOLIS — «A Sombra da noite».

GINA LOLLOBRIGIDA NA TIJUCA...

Gina Lollobrigida e Gerad Philip em um dos maiores trabalhos do cinema ítalo-francês, «Fan Fan la Tulipe», estão na Tijuca, no Cinema Santo Afonso. Trata-se de uma reprise para o Rio, mas há para o povo do populoso bairro da zona norte que ainda não tivera exibições dêsse marcado sucesso do ano. Assim, depois da Tijuca ter visto «Pão, amor e fantazias», vai ver agora «Fan Fan la Tulipe», que é outro sucesso inolvidavel.

COLUNA MÉDICA

DR. RUBENS FRANCO

Secretaria de Saúde - P. D. F.

Em dias desta semana, visitamos a Secretaria de Saúde da Prefeitura onde fomos credenciados, para visitar e observar, como ali andam as coisas. Consideramos, que a Secretaria de Saúde, se não é o mais importante setor de Administração pelos menos é, dos mais importantes. O orgão encarregado de velar proteger e cuidar da Saúde do Povo, deve ser visto, visitado e mesmo policiado pela imprensa especializada, como no caso é a nossa Coluna Médica. O povo deve estar informado, sempre de maneira clara e sincera de como vão as coisas nesse setor.

A Secretaria de Saúde enfeixa em suas mãos, a saúde de uma cidade, assim sendo, além de sua função técnica tem ela função grandemente humana. As grandes cidades, só na verdade são grandes quando a sua organização sanitária e hospitalar é eficiente. A população que paga altos tributos tem direito, de exigir dos seus governantes, atenção e respeito para os problemas médicos de modo geral tão descuidados neste país. Levaremos dentro de alguns dias um questionário, para que Sua Excia. o Sr. Dr. Eitel Lima secretário de Saúde, nos responda com clareza como vai o estado sanitário da Metropole.

Pretendemos percorrer os Hospitais e Centros de Saúde, para honesta, leal e sinceramente, aplaudirmos e criticarmos o que merece ser aplaudido e criticado. Não abonamos a tese derrotista, não em voga hoje, que nada presta, que ninguem vale nada, que o Brasil é o pior país do mundo. Tambem não somos daqueles cegos, que por um ufanismo tolo só louvam. Estaremos a serviço dos nossos leitores e do povo em geral batendo, observando aplaudindo, combatendo com lealdade e clareza todos os serviços desta Secretaria. Que o Sr. Dr. Secretário veja sempre em nossa atitude, uma finalidade construtiva e patriotica.

NOSSA CORRESPONDÊNCIA ...

Sr. Matias Silveira — D. Dora Lima — Sr. Celso Tavares e todos os outros que por cartas e telegramas nos pediram que criticasse a Assistência Municipal. Vamos entrar em ação. O pedido dos senhores é para criticar, mas quando houver razões para elogios, nós o faremos de cabeça erguida, pois nossa coluna é livre e desinteressada de subornos. Deixaremos para amanhã várias respostas por falta de espaço.

HORÓSCOPO DE HOJE

Quinta-feira, 20 de outubro de 1955.

O QUE ACONTECERA HOJE, AOS AOS LEITORES NASCIDOS ENTRE:

CAPRICÓRNIO — 21 de dezembro a 26 de janeiro — Período feliz e construtivo às suas determinações podem orientá-la com felicidade.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 20 de fevereiro — Feliz influência da amizade sobre o trabalho e a vida ntima.

PEIXES — 21 de fevereiro a 20 de março — Ilusões novas que deve cultivar. Terá êxito se for moderada.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Pequena depressão provocada por um excesso de sensibilidade ou por mais uma saúde deficiente.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio — Atmosfera muito clara e favoravel à cordialidade sincera. Cuide de seu sistema nervoso.

GEMEOS — 21 de maio a 20 de junho — Você terá boas idéias, porém não as ponha em prática sem refletir.

CANCER — 21 de junho a 21 de julho — Apresenta-se um periodo feliz; em consequência, faça projetos. Faça amizades.

LEAO — 22 de julho a 22 de agôsto — Não confunda atividade com agitação e independência com a independencia.

VIRGEM — 23 de agôsto a 22 de setembro — Clima de confusão em que abundam os obstáculos exteriores. Evite jogos de azar.

LIBRA — 23 de setembro a 21 de outubro — Sorte reforçada por um dinamismo pessoal que pode ajuda-la ao êxito dando-lhe energia.

ESCORPIÃO — 22 de outubro a 22 de novembro — Formosas perspectivas no terreno afetivo. Novas e agradaveis relações. Alegria.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Gozará de grande resistencia física, o que lhe permitirá despender grande dinamismo.

Consultório de Astros
Prof. Joe Ramath

Os leitores e leitoras de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Joe Ramath cuja resposta será publicada nesta seção deverão escrever tudo com o maior clareza possivel e de correio de cada vez, sem rasuras em papel fino. Não tendo papel sem pauta à disposição o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta bem como declarar o dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a epoca respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o Professor Joe Ramath. "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni 142 — Rio de Janeiro

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, suficientemente com selos dos cupões abaixo publicados sendo que um devidamente preenchido.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores

CONSULTAS PESSOAIS — GR

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Joe Ramath deverão seguir as seguintes instruções

1.º — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões

2.º — Trocar a referida coleção de cupões no Portario da GAZETA DE NOTICIAS Rua Teófilo Otoni 142 — Rio de Janeiro por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta

3.º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo os cupões cada dia apresentam um número novo

Cupão n.º 16

Cidade ..... Estado .....
Nome .....
Pseudônimo para a resposta .....
Dia, mês e ano de nascimento ..... Hora .....
Cidade em que nasceu .....
Residência ..... N.º .....

AVISO — Ao escrever, teça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath

ROSA DO ADRO — (Encantado) — 2.341-A — Si você for bonitinha como sua letrinha encantadora será verdade ramente a «Rosa do Adro». Já leu o romance? Minha amiguinha, estou encantado, você é a criatura mais simples do mundo. Não tem a menor dose de malicia e muito menos de orgulho ou empáfia como diz a giria. Vive para fazer bem aos seus semelhantes. O que é seu é dos outros. Poderá dar-me o seu vinho, que não me zangarei. Ainda pergunta se vou ao casorio? Vinho de casamento dá uma sorte! Será muitissimo feliz no seu matrimonio. Os filhos (2 ou 3) lhe darão horas de alegria e contentamento. De um medo geral, a não ser pequeninos senões, será feliz. Folgo muito que assim seja, pois a «Rosa do Adro» é «Super-Merecedora». Disponha sempre.

MARINHEIRO — (Ramos) — 2.342-A — Sua vida passada tem sido de uma agitação sem igual. Você é o único culpado, pois adora as trapalhadas. Entre um negócio honesto em que irá ganhar dez mil cruzeiros e outro desonesto, em que ganhará somente seis mil, preferirá este último. Isto já é vicio meu caro. Porque não se corrige? Não me admira, pois, que sua espôsa não tendo aguentado o barco, tenha se separado de si. Modifique-se, do contrário, ainda irá sofrer muito na vida... Seu destino será muito negro. Compreendeu?... Não?... Ai! Vai custar-me tanto explicar de novo...

SONIA — (Nilopolis) — 2.343-A — Você é muito educada, incapaz de desejar mal a seu semelhante mesmo a um simples animal. Sendo super-sensivel, por qualquer coisinha... Pronto, já fez beicinho... O que estraga tudo, é que você julga todos por si sendo de uma boa fé inverossimil. Volta e meia, é portanto, humilhada pelos outros. Sem perder sua proverbial bondade, que é o seu maior tesouro, teja um pouquinho mais esperta para não ser iludida a dois por tres. Aguarde carta minha com seu estudo. Valeu Espôsa... Vou beber um vinho em homenagem a «Sonia».

RAPADURA — (Nova Iguaçu) — 2.344-A — Eu prefiro mulher para comer de manhã e em cima

Vamos ao que deseja. Fez-me 8 perguntas, cada uma mais fútil que é impecavel. Vou somente dar sua carta a não ser o português, que é impecavel. Vou somente dar duas amostras aos leitores: «Deve comprar bilhetes de Loteria ou jogar nos cavalos?». Vejamos esta outra: «Deve continuar frequentando bailes ou ir somente com minha namorada ao cinema?». Viu o que foi arranjar? Minha secretaria ficou com tanta raiva, que quebrou o vidro de tinta. Será que vai dar-me outro? Eu hein?

MILONGUITA — (M. Hermes) — 2.345-A — Você acertou. Eu prefiro o Tango-Milonga, é mais bonito. Vamos as perguntas: Casamento em 1956. Não será um brotinho, mas uma pessoa de mais de 38 anos. Muitas viagens na vida. Muita agitação, mas será feliz. Não terá filhos. Como adora crianças e terá meios, ser-lhe-á facil adotar uma. Sobre a saúde do Papai só mandando os dados de nascimento dele. Disponha sempre «Milonguita».

INDIFERENTE DA PENHA — (Penha) — 2.346-A — Se não acredita em bocagens de Quiromancia e Astrologia e muito menos, violencia na «Bola de Cristal» porque me escreveu? Será para tomar o meu tempo tão precioso, inutilmente? Vou somente lhe dizer uma coisa. Aposto como é casada... Separada do marido. Direi mesmo: «Em matéria de amor, ainda não acertou a mão. «Dona Incrédula, faça o favor de bater em outra freguesia. Adeusinho sim?

SECRETARIA DO PROFESSOR — (Encantado) — 2.347-A — Este pseudônimo merece uma garrafa de vinho. Acontece, porém, que minha «Secretária» é Super-Amavel e você para dizer um impropério, não custa. Perdeu o seu tempo, com seu pseudônimo e tudo. Não arranjará nada comigo. Eu nasci em meio a delicadeza. Perdão eu ser rude, mas... a não ser assim eu estaria sendo hipocrita e nada útil. Medite no que lhe digo. Dona Enfezada a felicidade só se adquire a preço muito caro. Será que poderá pagar?... Sinto muito, mas para isto eu não posso emprestar.

NÚMEROS PREMIADOS
5003 6199

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI
Terrenos a partir de Cr$ 20.000,00, sem entrada e sem juros, Cr$ 200,00 mensais. Agua, luz e condução próxima ao loteamento.
Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1, SOBRADO
Telefones: 23-3839 e 43-7458

O jôgo do bicho continua

Os contraventores continuam não ligando a campanha que a Polícia do cel. Menezes Cortes anuncia estar realizando contra eles. E uma prova aí está: um deles foi visto colocando à parede de um edifício da Rua Sá Ferreira, os seguintes resultados do dia:

1168	9642
1457	073
2865	271
6941	18
C	N
6410	9741
5192	13/1
5269	1155
3994	8866
0865	1133

BANCO BORGES S. A.
OPERA EM TÔDAS AS MODALIDADES DO RAMO BANCÁRIO
RUA ALFÂNDEGA 21-25

O caso de...

(Conclusão da 1ª pag.)

e dos outros que citei e não foram ainda revogados. Ao Poder Legislativo a Constituição não confere atribuição judicante, para revogar o que consumou com fundamento em lei por ele mesmo votada. De sorte que somente dois caminhos se apresentam: ou é determinado o arquivamento do processo em razão de que o Poder Executivo já abriu a instância do Judiciário para anular o ato que espontâneamente praticou, ou então que fique sobrestado o exame pelo Senado do decreto legislativo ora proposto, até que, instruído com a decisão do Poder Judiciário, volte a plenário para sua discussão e votação.

Fora daí será converter uma normal operação de compra e venda em caso político civado de paixões partidárias, que não me pedendo atingir pessoalmente, porque, como disse, não sou interessado direto no assunto, mas que se procura ferir, como adversário político, na pessoa de amigos leais, homens probos e progressistas, que vêm pondo a inteligência e a energia no serviço do progresso material do Paraná. Homens que na boa-fé contrataram ao preço de um edital, lecionam em uma concorrência pública, deram a preferência porque melhor oferta fizeram, pagaram, receberam os bens por escritura pública que foi transcrita no Registro de Imóveis, e agora, são obrigados a pleitear por meu direito, que pelo Código Civil e por todas as leis que regem o assunto, é líquido e certo.

Quero ressaltar, senhor Presidente, com uma ratificação. Declarei, ao encetar a minha campanha eleitoral que esperava em Deus ser como Governador do Paraná instrumento de união do povo da minha terra. Em meu coração não se alimenta o sentimento do ódio, que é destrutivo, e sim amor, que constrói e eleva. Vou para o meu Estado isento de fel. Minha terra que me acolheu, de novo, tão generosamente, elevando-me à posição que ora ocupo pelo amor que lhe dedico, não se decepcionará comigo. Não tenho contas a ajustar com adversários, tenho obras a realizar para a grandeza do Estado e para o bem-estar dos paranaenses que merecem todo desvelo e todo esforço, que por ejes sejam feitos.

Respondendo aos que pedras me atiraram com palavras de amor, entendi a ofensa não a todos os paranaenses, porque coloco o Paraná acima de todos nós.

Esta é a minha disposição, quando não mais existe dúvida, quanto ao resultado do pleito e dela não me afastarão ressentimentos. Minhas mágoas pessoais nunca predominaram nos meus atos de homem público e não predominarão jamais.

(Muito bem; muito bem, palmas).

Feijão a Cr$ 22,00 o quilo!

O feijão já passou a ..... Cr$ 22,00 o quilo! E' o preço por que está sendo vendido, na praça. Presente dêsse fim de governo do Sr. Café Filho.

Enquanto isso, Isto é, enquanto o povo mais e esfomeado, a COFAP permanece num indefensável absoluto, alheia inteiramente à sorte da população e apenas procurando meios de tirar partido da situação pouco temos que resta, para os negócios.

Feijão, agora, passou a artigo de luxo.

"Show Volante Gazeta de Noticias" com "surprsêas Okey"

Ultrapassou a espectativa o nosso "Show" realizado na Praça Sachêt — Maly Sorel, Irene Macêdo, Jana Mara, Lubaldo Silva e Yone Rios, artistas da Guanabara, vivamente ovacionados — Lançadas as candidaturas de Lubaldo Silva e Sidney Carlos no concurso organizado pela Guanabara

—— discos ——

GATO FELIX
Componente do "Show Volante"

Mais um sensacional espetáculo publico foi realizado pela GAZETA DE NOTICIAS ontem, na praça Sachet. Os maiores nomes do radio carioca estiveram presentes ao «Show Volante», MARLY SOREL — a rainha do cinema — IRENE MACEDO — da Radio Nacional — JANE MARA e LUBALDO SILVA, exclusivos da GAZETA DE NOTICIAS e da fabrica GUANABARA, foram delirantemente ovacionados pelos admiradores do nosso «Show», que se aglomeravam naquele logradouro publico.

HOMENAGEM DO CINEMA

O cinema brasileiro, representado brilhantemente por «sua majestade» a rainha MARLY SOREL, foi homenageado por um dos leitores da GAZETA DE NOTICIAS. A consagrada estrela da Nacional, recebeu uma belíssima «corbeille», após interpretar varios numeros do seu vastissimo repertorio.

«CAST DA GUANABARA»

Representada pelos seus melhores valores a fabrica de discos GUANABARA, esteve presente ao nosso «Show», quando, por gentileza de sua diretora, a cantora IRENE MACEDO, compareceram MARLY SOREL JANE MARA — LUBALDO SILVA e YONE RIOS.

Os elementos da Guanabara foram bem recebidos pelo publico e varias vezes os seus numeros foram bisados.

BONS VALORES

Não podemos deixar de mencionar a colaboração valiosa dos demais integrantes de nossa caravana, como GATO FELIX — SIDNEY CARLOS — PILOMETA — GLECY — SERGIO ROBERTO — WILSON ROBERTO, que se esmeraram em seus numeros, agradando em cheio aos espectadores.

COLABORADORES

O programa de hoje, terá o alto patrocinio de TELE SERVICE, uma organização modelar da rua Barão de Mesquita 769 e a colaboração das seguintes casas comerciais: Industria e Comércio de Roupas, rua Barão de Mesquita numero 769-A — Farmacia São Paulo, rua Barão de Mesquita, 790 — Sapataria Pé de Ouro, rua Barão de Mesquita, 785-A — Confeitaria e Panificação Manon, rua Barão de Mesquita numero 691 — Universal Tintas, rua Barão de Mesquita, numero 696, Luiz Fagundes, (Salão Estrela e Foto Alves, rua Barão de Mesquita numero 829-A — Auto Técnica Lopes, rua Barão de Mesquita, 690 — Restaurante Floresta, rua Barão de Mesquita, 826 — Casa Ninita, rua Barão de Mesquita, 790 — Casa Galo Real, rua Gomes Braga 10 — Sapataria Flor do Andaraí, rua Barão de Mesquita, 790 e Casa de Flores São José, rua Barão de Mesquita, 683.

PROGRAMAS INFANTIS

Dentro de poucos dias a GAZETA DE NOTICIAS, apresentará, em praças publicas, sensacionais programas infantis. Aguardem mais esse programa da GAZETA DE NOTICIAS em praças publicas e cinemas do Rio de Janeiro.

LUBALDO SILVA E SIDNEY CARLOS

Representando o «Show Volante GAZETA DE NOTICIAS, no grande concurso lançado pela fabrica de discos Guanabara, compareceram os cantores LUBALDO SILVA e SIDNEY CARLOS, os quais tiveram seus nomes incluidos como candidatos ao MELHOR CANTOR DA NOVA GERAÇÃO.

As candidaturas dos novos cantores foram recebidas pelo publico com geral agrado e simpatia.

PROVE EM NOSSO "SHOW"
Santista
Industria Brasileira
REFRIGERANTE ALIMENTÍCIO

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulcera das pernas — Verrugas — Espinha: — Queda de cabelo
Dr. Agostinho da Cunha
Das 16 às 19 horas
ASSEMBLEIA 75
Tels.: 42-1155 e 58-1059

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

NOS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

SEXO, IDADE E AMOR

— Claro que, quando nos casamos, êle vivia deslumbrado. Dizia que minha pele era feita de cetim, de pétalas de rosa; que eu era macia e linda.

— Uma Giselle, de Dekobra...

— Pois bem, passaram-se alguns anos. É verdade; mas eu olho-me ao espêlho e vejo que não mudei nada. Êle é que mudou no tom e na atitude: trata-me bem, mas nunca mais com o carinho antigo. Se você soubesse como isso é doloroso! Será que, apesar de eu continuar a mesma, êle olha para mim pensando na idade que tenho, como se eu tivesse um número esculpido na testa?

— Como poderei saber? Só sei que nós, mulheres, não nos comportamos assim. O homem amado envelhece e nós continuamos a adorá-lo. Nem falo, pois, no caso de ter mais idade do que aparenta. Como vê, só mesmo um homem poderá talvez explicar a reação que observa no seu.

— O caso é que estou pensando e me pergunto por que fui fazer êste segundo casamento, por que não dediquei minha vida apenas a meu filho?

— Bem. Você tem seu filho...

— Tenho meu filho, sim; mas agora êle é um homem, quase bacharel, todo encantado com a sua linda noiva. E' natural. Aliás, não tem nexo o que eu disse há pouco. Por que fiz êste segundo casamento? Ora, apaixonei-me perdidamente, como aconteceu com êle por mim.

— Portanto, teve o seu dia de ser amada e feliz. Lembre-se de que nem tôdas as mulheres podem dizer isso.

— Mas perder um tesouro não será mais triste do que nunca tê-lo possuído? Olhe: o minha paixão não apenas subsistiu como também cresceu, enquanto a dêle foi sucumbindo, até transformar-se na quase fria estima de hoje. Não é melancólico? Principalmente quando interrogo: se êle me trata assim agora, que posso esperar daqui por diante?

— Não é que eu queira fazer espírito. Deus me livre! Mas, de repente, me lembrei do Barão de Itararé, a respeito dessa coisa ruim que é envelhecer. Êle diz que, apesar de tudo, foi o único modo que se descobriu para continuar vivo. Você não gosta da vida, do sentido, da chama da vida?

— Gosto da chama e do sentido do amor. Êste meu segundo casamento foi para mim a grande revelação. Fiquei sabendo o que é o imenso, o completo, o verdadeiro amor. Acho que um amor assim acontece uma vez, no máximo, em tôda uma existência. Quando acontece. Eu acreditava, no entanto, que o havia inventado também, pois "só o par é perfeito", como disse Kant, se não me engano.

— E'. Aragon também disse: "Le couple c'est la perfection." Mas, afinal, você encontrou o seu par. E, por outro lado, a só realidade de amar tão intensamente não constitui uma ventura, uma riqueza?

— Amar apenas?

CADERNO DE POESIA

A AMADA PRESENTE

ELIEZER DEMENEZES

Passarei sôbre ti
a umidade do meu desejo
e plantarei
o cactus da minha anunciação
Serás
novamente nascida para os séculos e as dores
e comigo
carregarás maldição e alegria
alegrias e o gôzo sem remorso
Não importa que amanhã um de nós se extravie
e fique nossa sombra dependurada no tempo
e triste
o que sobrou de nós feito humus e vento
feito lembrança e alucinação
Estarás em mim
como flor marinha e exangue
e em ti estarei
como um regato lúbrico
noturnamente
atravessando a tua carne e a tua memória.

ABAJURS NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

Um grotesco chapéu coolie parece ser o original modêlo escolhido por Vicky Page, de 18 anos — mas ela está realmente tomando o lugar de um porta-lâmpada. O "chapéu" é um abajur que Vicky montou. Êstes abajures que podem ser montados pelos compradores em forma de "sino" e de "milk-churn" foram apresentados na Feira das Indústrias Britânicas por seus fabricantes de Dewsbury, Yorkshire. A Feira das Indústrias Britânicas, a "maior vitrina da Grã-Bretanha", foi realizada de 2 a 13 de maio em Olympia, Londres, e em Castle Bromwich, Birmingham. A simplicidade é a característica désses abajures. Tôda a estrutura pode ser facilmente empacotada. As capas, também, podem ser mudadas ou lavadas quantas vêzes a dona de casa desejar. Os suportes ou capas podem ser obtidos em algodão, crepe, cetim, sêda e damasco, em numerosos padrões. Todos êsses abajures, de vários tamanhos, foram apresentados na Feira das Indústrias Britânicas. (Foto B.N.S., especial para "Nós e o Mundo")

CANTINHO DA MAMÃE

Existe um problema, mamãe, bastante difícil de enfrentar, que é o de educar e dar atenção com equidade a dois irmãos. Outro dia veio me procurar um casal de meia-idade, gente bastante simpática e inteligente, com sua filhinha de sete anos, menina um pouco frenzina para sua idade. A mãe me expôs, apreensiva, que a criança, além de não querer comer, impressionava-se com facilidade. Sofria não ia bem na escola, não conseguia dormir tôda a noite. Naturalmente, encaminhei a conversação para o ambiente familiar, e descobri que havia uma irmã menor que era justamente o oposto da maior: gordinha, de bom apetite, alegre e bastante calma. Sentiu-se que a mãe dirigia suas preferências para aquela que correspondia aos seus desejos e a todo momento ressaltava a diferença entre as duas. A nossa orientação foi no sentido de aumentar o apoio materno à filha mais velha, mesmo em detrimento temporário da menor, de fazê-la sentir-se mais querida. E, em pouco tempo, a menina ganhou confiança em si e o caso resolveu-se favoràvelmente, graças à colaboração e compreensão dos pais.

Doutora Norma

* * *

DOCES & SALGADOS

Nhoqui — Cozinhe um quilo de batatas grandes com casca e sal. Depois de bem cozidas, descasque e passe no amassador. Adicione dois ovos e farinha de trigo aos poucos até dar uma consistência de massa. (Deve ficar macia.) Faça pequenas bolinhas dessa massa. Ponha a ferver água e sal num caldeirão e jogue os nhoquis na fervura, durante uns cinco minutos. Escorra, lave em água fria ligeiramente. Sirva com o môlho da carne assada e queijo parmezão ralado.

Pão-de-ló — Bata dois gemas com seis colheres de açúcar. Junte as claras já batidas em ponto de neve e acrescente à mistura seis colheres de farinha de trigo peneirada, mexendo tudo bem. Fôrma untada com manteiga. Forno quente.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Senna Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MÓVEIS
Caixa postal, 1485 — Rio
Fone 32-9309

42 Vítimas, 700 casas destruídas: resultado da segunda grande enchente nos Estados Unidos

NOVA YORK, 19 (R.) — Até o momento presente, estima-se em 690 o número de casas danificadas ou destruídas pela segunda grande enchente que assola o nordeste dos Estados Unidos êste ano. O número de mortos eleva-se até agora a 42, não incluídos aí os desaparecidos. Esta segunda calamidade atingiu os Estados de Nova York, Nova Jersey, Conecticut, Pennsylvania, Rhode Island e Massachussette, tendo declarado as autoridades desses seis Estados que o que mais sofreu foi o de Connecticut

Manifestar-se-á os partidos coniuntamente, pela legalidade

Com exceção da UDN, todos os partidos políticos farão um manifesto á Nação, defendendo a continuidade do regime. Agremiação derrotadas e vitoriosas irmanar-se-ão na batalh pela vitória dos eleitos e pela preservação da democracia.

Está sendo esperado têrça-feira, dia 25 do corrente, do Velho Mundo, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, primeiro Vice-Presidente do Jockey

Corregio, Gar El Bazar e Crosby os melhores para hoje

A programação de hoje consta de oito pareos bons, dando inicio mais um compulsorio em 1.400 metros, que reune dez concorrentes com possibilidades distatadas. Temos que Gaio, Pintera, Roi e Presidente são os melhores. Gaio apresentou os primeiros 260 metros em 36" e os segundos 360 metros em mais um segundo. Muraquitan fez os 600 metros em 37" na reta oposta. Arrogante marcou 45" para os 700 na reta oposta e Paris 46" para os mesmos 700, também na reta oposta. Vamos ficar com Gaio, Pintera e Roi.

* * *

Corregio parece ser candidato certo desta feita. Vem de 5º para Camaleão e já venceu todos os outros. O seu maior adversario será Majestic.

Este ultimo apresentou 700 metros em 45".

* * *

A terceira carreira tem em Gar El Bajar o retrospecto. Está treinando e dificilmente perderá se não sofrer percalços. Rubi Cacha é o seu maior rival. Gar El Bajar apresentou 700 metros em 47" 1,5.

* * *

Baurú vem de vitoria sobre Bayard Prince e Jones, podendo repetir o seu último feito. Boussac, Franja e Ilustrado são candidatos ao segundo posto. Itapera apresentou os 360 metros em 23". Lightining tem 39" 3,5 nos 600 metros.

* *

Entre Isomero, Ironico, Bolonha e a trinca do Cabral teremos o vencedor da quinta prova. Acreditamos em John Fox com

Gaio e Pintera devem ser compulsados — Baurú pode repetir — Xande é a fôrça

Bom Conselho na dobradinha, ficando Isomero e Danilo com bons «certius». Isomero apresentou os 700 em 47". Bolonha fez os 600 em 40" cravados.

* * *

Baur vem de vitoria convincente e pode repetir o ultimo feito sobre Corregio e Certerito. Aboé, Gambrinus e Pan são adversarios temiveis. Aboé apresentou 800 metros em 51" 1/5. Pan tem 37" para os 700 metros e Gambrinus marcou 45" para os 700 metros.

* * *

Xande é retrospecto havendo fé por parte dos seus responsaveis.

Marengo, Domingueiro, Naida, Sardo e Biridino são inimigos certos. E' um pareo dificil, dado as possibilidades dos indicados. Miss Judy apresentou 700 em 45" 1/5.

Domingueiro fez 46" cravados na reta oposta.

* * *

Encerrando destacamos Horatio, Seu Acacio, Tatá-Assu, Thank, Aboy, New York, Herval e Crosby. Pelo numero que selecionamos vê-se a dificuldades de um prognostico. Aboy e Herval apresentaram os 700 em 44" 1/5. Crosby marcou 38" 1/5 nos 600 metros e Seu Acacio tem 47" 1/5.

Grande Prêmio "Bento Gonçalves"

Os joqueis Armando Rosa, Dario Moreira e Osvaldo Ulloa, estão compromissados com os respeitaveis de Muruti, Ti Capataz e Inbanduhy, para montarem os referidos animais no Grande Premio Bento Gonçalves que será desenrolado em Porto Alegre, no proximo dia 6 de novembro.

Forfaits para hoje

Os forfaits conhecidos para a reunião de hoje, são os seguintes:

Daporã, Esporte, Sardo e Nightingale.

Os leilões no Tattersal da Gávea

Em prosseguimento serão realizados hoje, os leilões de potros no Tattersal da Gavea.

DIA 20

1º) — São José e Expedictus
2º) — Belmont
3º) — Remonta do Exercito
4º) — Santa Clara
5º) — Joaquim Alves Pinto
6º) — Favorita
7º) — Chapéu de Sol
8º) — Paraná Ltda.
9º) — Bageense
10º) — Ilka Castillo Barbosa
11º) — São Vicente
12º) — Bela Esperança
13º) — São Joaquim
14º) — Carlos Belmiro Rodrigues
15º) — Venancio Luzardo de Oliveira

Jockey Club Brasileiro

Recebemos o Anuario e Catalogo da Exposição de Potros do corrente an, que nos foram enviados pelo Jockey Clube Brasileiro. Agradecemos a gentileza.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 14,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Corregio
Gar-El-Bazar
Baurú
John Fox
Crosby

ACONSELHAMOS para o betting simples

Gambrinus . . (n. 7)
Xande . . . . . (n. 1)
Crosby . . . . . (n. 10)

BETTING DUPLO

Gambrinus - Certerito (7 — 1)
Xande — Marengo (1 — 4)
Crosby — Aboy (10 — 7)

Forfaits

Os forfaits provaveis para sabado e domingo são os seguintes:

Sabado — Huxley
Domingo — Corona, Ravel e Thebas

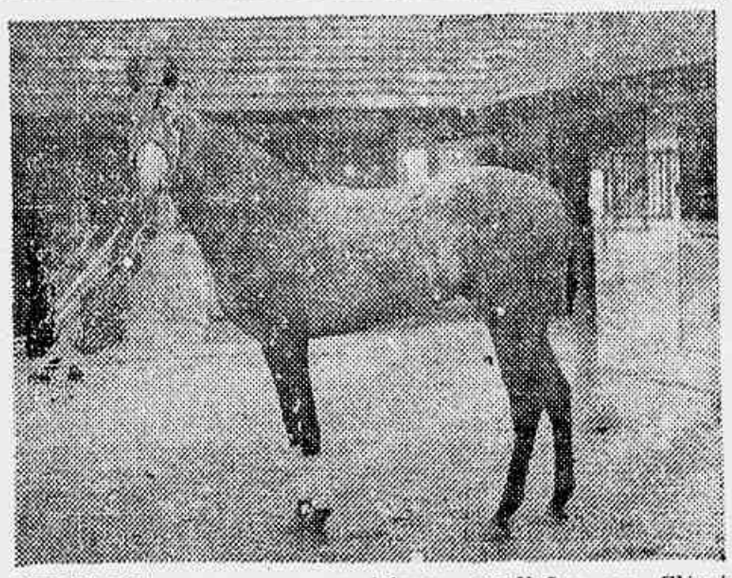
JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Leilão de Potros

Hoje, 20 de outubro, ás 21 horas, no Tattersal da Vila Hipica, com entrada pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Clube Brasileiro, venderá, em leilão, os produtos dos seguintes Haras: Haras São José e Expedictus, Haras Belmont, Diretoria Geral de Remonta do Exército, Haras Santa Clara, Joaquim Alves Pinto, Haras Favorita Haras Chapeu de Sol, Haras Paraná Ltda., Haras Bageense Ilka Castillo Barbosa, Haras São Vicente, Haras Bela Esperança, Haras São Joaquim Carlos Belmiro Rodrigues, Venâncio Luzardo de Oliveira.

PRINCIPE DOS MÓVEIS
Símbolo de qualidade e bom gôsto

A maior e melhor organização de móveis do Leopoldina oferece a Vossa Senhoria o que há de melhor em móveis de todos os estilos para o encanto e o adôrno do seu lar

VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
FABRICAÇÃO PROPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS



QUIPROQUÓ reaparece em ótimas condições no Clássico "Salgado Filho", com o favoritismo da catédra. O trabalho de D. Zelia Peixoto de Castro está sendo levado no dedo pelos seus responsáveis. Entretanto, BALLENATO possui o melhor trabalho

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 E CR$ 30.000,00 — ÀS 14,00 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5 (*COMPULSÓRIO*)

1—1	GAIO	1	30	53	L. Domingues	Venderá caríssimo a derrota	3º de Guaramano-Pistarin	J. Attianesi 102"2|5-1600-AL
2	OTO	9	50	53	W. Lima	Correu pouco. Só surpreendendo	6º de Guaramano-Pistarin	G. Freitas 102"2|5-1600-AL
2—3	PINTERA	6	30	51	P. Coelho	Não deve ser desprezado. Cuidado	4º de Guaramano-Pistarin	G. Feijo 102"2|5-1600-AL
4	ELEGAL	7	40	51	P. Tavares	Volta bem, sendo otimo azar	9º de Marango-Al Rio	D. Casas 104" -1600-AP
3—5	REI	2	40	53	M. Henrique	Esperam boa corrida. Chance	5º de Guaramano-Pistarin	M. Souza 102"2|5-1600-AL
6	MURAQUITÃ	8	50	53	J. Silva	Não gostamos. Em má fase	10º de Guaramano-Pistarin	A. Madeira 102"2|5-1600-AL
7	CACIQUE MIRIM	4	30	53	J. Lopes	Difícil pretender algo	9º de Guaramano-Pistarin	E. Caminha 102"2|5-1600-AL
4—8	ARROGANTE	5	40	53	A. Nery	Tem corrido mal. Só surpreendendo	7º de Guaramano-Pistarin	A. Morales 102"2|5-1600-AL
9	PRESIDENTE	3	30	53	D. Silva	Firme e agora poderá ganhar	5º de D. Roberto-Duroc	A. Feijo 89"2|5-1400-AL
"	PARIS	10	30	53	E. Furquim	Não gostamos. E' todo baleado	8º de Senta a Pua-D. Francisco	A. Feijo 98"1|5-1500-AP

2.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — CR$ 13.500,00 E CR$ 6.750,00 — ÀS 14,25 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5

1—1	CORREGIO	4	30	54	E. Castillo	Candidato certo. Otima sua forma	5º de Camaleão-Oxford	F. Schneider 86"2|5-1400-AL
2—2	MAJESTIC	5	30	58	O. Ulloa	Dará o que fazer no final. Rival	2º de Corregio-Gaio da Serra	E. Freitas 101" -1600-AL
3—3	MATIPO'	2	40	52	A. Rosa	O mais fraco do pareo. Dal ...	4º de Corregio-Majestic	J. Burioni 101" -1600-AL
4—4	GALO DA SERRA	3	35	52	U. Cunha	Mais aguerrido, agora é candidato	3º de Corregio-Majestic	C. Rosa 101" -1600-AL
"	GALO DA CAMPINA	1	35	60	J. Graça	Regular reforço. Não gostamos	5º de Corregio-Majestic	O. Rosa 101" -1600-AL

3.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 E CR$ 8.250,00 — ÀS 14,50 HORAS — RECORDE: VENCIMENTO 98"

1—1	GAR-EL-BAZAR	8	27	56	J. Marinho	Candidata certa. E' ti tinindo	2º de Hellade-Sigla	J. Perez 82"3|5-1300-AL
2—2	RUBI-CACHA	2	30	56	E. Castillo	Figurou na turma de cima. Rival	5º de Kandy Boy-Sal Amargo	A. Feijo 96"2|5-1500-AL
3—3	MA POMME	6	40	56	W. Andrade	Não gostamos. Pareo aborrecido	8º de Inaura-Sigla	C. Pereira 75"2|5-1200-AL
4	DAPORAN	5	—	56	Não corre	Cada tem feito. Eliminada	8º de Ginetta-Inauna	A. Pinheiro 82"3|5-1300-AL
4—5	GRANDE GALA	1	40	56	J. Ramos	Place e nada mais. Há melhores	4º de Hellade-Gar El Bazar	C. Ferreira 82"3|5-1300-AL
6	FRANKNESS	4	40	56	G. Calderano	Nesta distancia pode figurar	6º de Hellade-Gar Elk Bazar	F. Schneider 82"3|5-1300-AL

4.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 15,20 HORAS — RECORDE: VENCIMENTO 98"

1—1	TANTALITO	4	30	60	J. Portilho	Venderá caro a derrota. Melhorou	6º de Maypu-Quiroga	C. Cabral 98" -1600-GL
2	ITAPERA	5	40	58	A. Cardoso	Algo melhor mas só place	5º de Xauri-Caramboia	A. Morales 100"2|5-1600-GL
3	BANGU	3	50	60	F. Madalena	Não tem possibilidade alguma	7º de Jones-Bauru	W.T. Souza 90" -1400-AL
2—4	ILUSTRADO	2	30	56	L. Domingues	Na raia molhada tem chance	4º de Quermesse-Bauru	O.F. Reis 103"2|5-1600-AL
5	TUCUMANA	11	50	54	Jos. Baffica	Corre pouco. Não gostamos	6º de Bauru-Bayard Prince	C. Gomez 84"4|5-1300-AL
6	FUMEIRO	9	40	58	L. Benitez	Correu abaixo do esperado	5º de Bauru-Bayard Prince	F. Schneider 84"4|5-1300-AL
8—7	CAP. MOZART	6	50	56	J. Marinho	Correndo cada vez menos. Dal	7º de Bauru-Bayard Prince	S. Amore 84"4|5-1300-AL
8	ALUETE	7	50	54	G. Calderano	Não cremos que possa figurar	5º de Leninha-Zombadora	J.E. Souza 102" -1600-AL
9	LIGHTNING	8	50	52	P. Fernandes	Difícil a sua vitoria. Pareo duro	9º de Bauru-Bayard Prince	J. Lourenço 84"4|5-1300-AL
4—10	BAURU	1	27	56	P. Tavares	Correndo aqui é candidato	1º de Gayard Prince-Jones	A. Madureira 84"4|5-1300-AL
11	BOUSSAC	10	35	60	J.G. Martins	Olho neste. Não tarda ganhar	5º de Jones-Bauru	I.G. Freitas 90" -1400-AL
12	FRANJA	12	40	54	S. Machado	Trabalhou regular, boa poule	5º de Quermesse-Bauru	O. Lopes 103"2|5-1600-AL

5.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — CR$ 13.500,00 E CR$ 6.750,00 — ÀS 15,50 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5

1—1	DANILO	5	35	52	P. Labre	Tem figurado. Alguma chance	3º de Spitfireson-Scot	J.S. Silva 145"3|5-2200-AL
2	G. SANDERS	1	35	52	S. Machado	Ligeiro e se deixarem folgar...	5º de Quermesse-Admirave/	A. Correa 63" -1000-AP
2—3	ISOMERO	6	30	64	E. Castillo	Candidato certo. Melhorou muito	5º de Ossian Spitfireson	J. Morgado 81"1|5-1300-AL
4	ORSINI	8	50	58	M. Henrique	Nada tem feito. Não gostamos	9º de P. Mayor-Segrel	C. Morgado 94"3|5-1500-AL
3—5	BOLONHA	4	30	58	J. Marinho	Dos provaveis candidatos. Há fé	4º de Segrel-Glorioso	F. Schneider 95"2|5-1500-AM
6	IRONICO	3	30	52	W. Lima	Volta melhorado da Serra. Rival	8º de Ossian-Spitfireson	J.U. Freire 81"1|5-1300-AL
4—7	JOHN FOX	7	27	58	I. Pinheiro	Venderá carissimo a derrota	3º de Ossian-Spitfireson	C. Cabral 81 1|5-1300-AL
"	ARATÃU	2	27	60	A. Portilho	Sabe correr mais. Candidato	7º de Ossian-Spitfireson	C. Cabral 81"1|5-1300-AL
"	BOM CONSELHO	9	27	52	U. Cunha	Foi otimo segundo. Tem chance	2º de Quiron-Tio Pepito	M. Mendes 100"4|5-1600-AL

6.º PÁREO — 1.300 MTS. — CR$ 45.000,00 — CR$ 13.500,00 E CR$ 6.750,00 — ÀS 16,20 HS. — RECORDE: FARINELLI 79" 2/5 (*BETTING*)

1—1	CERTERITO	5	30	54	B. Marinho	Ligeiro e sua forma é excelente	3º de Idu-Corregio	Tripodi 93"4|5-1500-AL
2	MONTE VERNON	8	50	52	G. Donato	Não correu mal, mas é difícil	7º de Kantar-Pan	Correa 100"4|5-1600-AL
2—3	IDU	9	30	56	A. Rosa	Continua bem. Dos provaveis	1º de Corregio-Certerito	Burioni 93"4|5-1500-AL
4	RELANSINA	1	50	50	L. Lins	Decaiu totalmente. Só como azar	11º de Corregio-Kantar	Correa 104" -1600-AL
3—5	THANK	3	40	52	J. Silva	Esperam boa corrida. Azarão...	5º de Viento Norte-Seu Acacio	Platto 81"2|5-1300-AL
6	ABOE	6	30	54	N. Pereira	Tem chance de vender. Perigoso	2º de Certerito-Idu	Amore 87"2|5-1400-AL
4—7	GAMBRINUS	4	27	52	U. Cunha	Dará trabalho no final. Há fé	2º de Aboé-Thank	J. Morgado 81"2|5-1300-AL
8	PAN	2	27	52	J. Portilho	Confirmando, poderá triunfar	2º de Kantar-Monte Vernon	Feijo 100"4|5-1600-AL
9	LILIBETY	7	35	54	J. Ramos	E' das surpresas. Correu pouco	4º de Kantar-Pan	Salles 100"4|5-1600-AL

7.º PÁREO — 1.500 MTS. — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 16,50 HS. — RECORDE: OXFORD 92" 1/5 (*BETTING*)

1—1	XANDE	10	25	60	L. Diaz	Continua bem. E' retrospecto	2º de Eber Shah-Marengo	J.S. Silva 144"2|5-2200-AL
2	DINON	1	50	60	A. Ribas	Nada tem feito. Pareo duro	8º de Eslavo-Indiscreto	L. Trindi 144" -2200-AL
3	ROUXINOL	13	40	52	P. Labre	Pouco pretendera. Há melhores	4º de Sardo-E pinheiro	A. Moreno 103" -1600-AL
2—4	MARENGO	1	30	60	A. Rosa	Dos provaveis candidatos. Há fé	3º de Eber Shah-Xande	Alv. Rosa 141"2|5-2200-AL
5	OURONEGRO	15	50	52	U. Cunha	Não tem feito nada. E' difícil	9º de Viento Norte-Egil	Burioni 82"3|5-1300-AP
6	ESPORTE	2	—	58	Não corre	Só surpreendendo. Há melhores	9º de B. Bill-Egil	C. Rosa 82"3|5-1300-AL
3—7	MISS JUDY	3	35	58	J. Marinho	Ligeira e se deixarem folgar ...	5º de Viento Norte-Egil	O. Freitas 83"3|5-1500-AP
3—8	SARDO	9	—	60	Não corre	Candidato certo. Em otima forma	1º de Eenhueiro-Marengo	M. Salles 103" -1600-AL
9	BIRICCHINO	6	35	60	I. Pinheiro	Não deve ser desprezado. Cuidado	5º de Eber Shah-Xande	C. Canejo 144"2|5-2200-AL
10	IANTI	12	40	60	M. Henrique	Bem aremitico, mas correu pouco	10º de Horatio-Moleque	N. Figueiredo 101"2|5-1600-AL
10	NIGHTINGALE	11	—	52	Não corre	Difícil a sua vitoria. Não cremos	10º de New York-B. Bill	R. Carrapito 90" -1400-AP
4—12	DOMINGUEIRO	5	30	54	O. Moura	Venderá caríssimo a derrota	6º de Anselo-Viento Norte	A. Moreira 89"4|5-1400-AL
13	ESPINHEIRO	8	30	54	B. Marinho	O candidato de primeira.	2º de Sardo-Marengo	A. Cosino 103" -1600-AL
14	NAIDA	14	35	50	R. Urbina	Querendo correr é forte rival	4º de Eber Shah-Xande	J.W. Vianna 144"2|5-2200-AL
15	BAIANO	4	50	60	A. Portilho	Não gostamos. Nada tem feito	9º de New York-Morena Linda	Schneider 100"2|5-1600-AL

8.º PÁREO — 1.400 MTS. — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 17,20 HS. — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5 (*BETTING*)

1—1	HORATIO	5	27	60	J. Marinho	Sabe correr melhor. Há fé	4º de Viento Norte-Seu Acacio	Pires 81"2|5-1300-AL
2	INDISCRETO	5	30	54	Jos. Baffica	Em raia molhada tem grande chance	6º de Viento Norte-Seu Acacio	C. Gomez 81"2|5-1300-AL
2—3	SEU ACACIO	7	30	52	U. Cunha	Venderá caríssimo a derrota.	2º de Viento Norte-Crosby	M. Morenda 81"2|5-1300-AL
4	BOMARSITO	1	40	58	P. Labre	Largou mal. E' muito ligeiro	10º de Viento Norte-Seu Acacio	A. Correa 81"2|5-1300-AL
5	TATA-ASSU	8	27	56	W. Andrade	Melhor que a turma. Tem chance	3º de Camal Pacha-Don Roberto	A. Andrade 95"1|5-1500-AM
5—6	THANK	11	27	60	A. Ribas	Candidato de primeira. Perigoso	5º de Viento Norte-Seu Acacio	L. Platto 81"2|5-1300-AL
7	ABOY	10	27	54	M. Henrique	Cuidado. Sofreu contratempos	4º de Mal que Crosby	M. Rafael 95"1|5-1500-AM
8	NEW YORK	4	30	52	x x x	Continua em otima forma	1º de Morena Linda-Eber Shah	T. Mendes 102"2|5-1600-AL
4—9	HERVAL	3	30	52	J. Portilho	[illegible]	4º de Moleque-Nica	O. Lopes 96" -1500-AP
10	CROSBY	2	25	54	A. Rosa	[illegible]	8º de Viento Norte-Seu Acacio	F. Schneider 81"2|5-1300-AL
"	CITOR	6	25	52	G. Calderano	Fraco reforço. Sem chance alguma	8º de Viento Norte-Seu Acacio	F. Schneider 81"2|5-1300-AL

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 10 dias para ciencia de terceiros interessados, de que DONA MATHILDE MARINHO DE VASCONCELOS MOREIRA DA SILVA, requereu o levantamento da importancia de Cr$ 1.147.793,50 (HUM MILHÃO, CENTO E QUARENTA E SETE MIL, SETECENTOS E NOVENTA E TRES CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS) referente ao valor da indenização pela desapropriação do imovel sito na Avenida Marechal Floriano, numero 62, extrado dos autos da desapropriação requerida pela UNIÃO FEDERAL contra MATHILDE MARINHO DE VASCONCELOS MOREIRA DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JONATAS DE MILHOMENS, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL, FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 10 dias, virem ou conhecimento tiverem, que DONA MATHILDE MARINHO DE VASCONCELOS MOREIRA DA SILVA nos autos de desapropriação do predio à Avenida Marechal Floriano numero 62, movido pela União Federal, requereu o levantamento da respectiva indenização na importancia de Cr$ 1.147.793,50 (HUM MILHÃO, CENTO E QUARENTA E SETE MIL, SETECENTOS E NOVENTA E TRES CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS), tudo nos termos e de conformidade com as petições e promoção do Dr. Procurador da República, do teor seguinte: — PETIÇÃO INICIAL 249 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública. — RITA MARINHO MOREIRA FERNANDES FORTE e seu marido Manuel Fernandes Forte; Maria da Assunção Vasconcelos Marinho Moreira da Silva Pinto e seu marido Carlos Pinto da Silva Junior; Mathilde da Conceição Vasconcelos Moreira da Silva; Wenceslau Joaquim Moreira da Silva, Guilhermina Vitoria Moreira da Silva e Luiz Gabriel Moreira da Silva Junior, nos autos da ação de desapropriação que move à União Federal contra Dona Mathilde Marinho de Vasconcelos Moreira da Silva, mãe e sogra dos Requerentes, por seu advogado infra assinado, vem, em cumprimento à ilustre Promoção do Dr. Procurador da República de fls. 245, dizer a V. Exa. que os Suptes. na qualidade de herdeiros das escrituras juntas às fls. 204 e 219, estão de pleno acordo com o levantamento requerido às fls. 232 e 238, por Dona Mathilde Marinho de Vasconcelos Moreira da Silva. — Requer em nova vista se digne V. Exa. a fim de fazer prova se dirne mandar juntar aos autos as procurações anexas à presente e a expedição do mandado ao Banco do Brasil S. A. ja requerido e por esta ratificado. — Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1955. — (ass.) Carlos Velasco Portinho. DESPACHO — J. 8-9-55. — Dr. Procurador. — (ass.) J. Milhomens. — PROMOÇÃO DE FLS. 255 — Para dizer o Requerente — (ass.) — DESPACHO DE FLS. 256 — Para dizer o Requerente no prazo improrrogavel de 10 dias, sob pena de ficar sem efeito o pedido de levantamento. — Em 13-9-55. — (ass.) J. Milhomens. — Em cumprimento ao despacho de fls. 256 vem o Requerente requerer a juntada aos autos das procurações de fls. 257 e 258. — Termos em que P. Deferimento. — Rio, 15 de setembro de 1955. — (ass.) Carlos Velasco Portinho. DESPACHO — J. 15-9-55. — (ass.) J. Milhomens. — Em cumprimento ao despacho de fls. 256 vem o Requerente requerer a juntada aos autos das procurações de fls. 257 e 258. — Termos em que P. Deferimento. — Rio, 15 de setembro de 1955. — (ass.) Carlos Velasco Portinho. DESPACHO — J. 15-9-55. — (ass.) J. Milhomens. — Em cumprimento ao despacho de fls. 256 vem o Requerente requerer a juntada aos autos das procurações de fls. 257 e 258. — Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro

Sensacional peleja em N. Iguaçu

COLUNA SINDICAL

GERALDO DA MATTA MACHADO

O Sindicato no Brasil

Durante muito tempo foi lugar comum dizer-se que o movimento sindical era impossivel no Brasil pois nosso trabalhador não possuia solidariedadt de classe e que, em consequência os sindicatos eram dominados por uma minoria de peleas a soldo dos patrões e da politica.

Aqueles que faziam esta afirmativa ou desconheciam completamente o mecanismo gerador dos movimentos operários ou os conhecendo agiam com verdadeira má fé procurando gerar o desinteresse e mesmo a aversão do trabalhador por sua entidade de classe.

Na verdade, como todo movimento social, sobretudo os de natureza econômica o sindicalismo depende muito pouco das atitudes pessoais ou das classificações meramente psicologicas dos grupos.

Ninguem ira negar que o sindicato no Brasil ainda não alcançou a pujança que obteve, por exemplo, na America do Norte ou na Inglaterra.

Mas tambem não poderá de boa fé contestar seu desenvolvimento na última década quando, partindo praticamente do nada, possuimos hoje uma convicção coletiva de que cada operário pode e tem o dever de lutar por melhor situação economica e que isto permitiu o aparecimento de sindicatos e de lideres sindicais verdadeiramente operarios e representativos os anseios de suas classes.

Pois bem. Tanto o aparente desinteresse inicial quanto o recente surto de crescimento hão de ter uma explicação lógica que convém pesquisar para que possamos aplicar as conclusões obtidas no aprimoramento das entidades classistas e encaminhá-las cada vez mais para suas verdadeiras finalidades.

Em outras palavras. Por que o momento sindical no Brasil custou tanto a se desenvolver? Por que não alcançou ainda o poderio que cregou em outros paises? Como poderemos afastar dos sindicatos as influências da politica partidária e dos interesses pessoais? Como transformá-lo num instrumento do operário em beneficio do operário?

E' o que procuraremos ver nas próximas crônicas.

CONSULTAS TRABALHISTAS

Em sua nova fase, GAZETA SINDICAL não se restringirá apenas a parte verdadeiramente sindical estendendo suas atividades a todo o direito trabalhista.

Assim colocamos desde já nossa coluna a disposição dos trabalhadores para qualquer esclarecimento sobre a matéria, quer de natureza teórica, quer prática.

As consultas deverão ser endereçadas a Geraldo da Mata Machado GAZETA SINDICAL, rua Teofilo Otoni, 142.

RADAR-POLICIAL

PERPÉTUO — Detetive

Revivendo os flagrantes contra os policiais, no Mangue

Está ainda bem presente na lemorança de todos o rumoroso gesto do sr. Chefe de Policia, prendendo em flagrante um investigador do Departamento Federal de Segurança Pública, e um cabo da Policia Militar do Distrito Federal, acusados de estarem «acharcando» as pobres infelizes do «Mangue». Não houve prova de tais acusações, mas o senhor Chefe de Policia determinou a lavratura do auto de prisão em flagrante. Se fundadas tais acusações, seria justo o procedimento de S. Exa. mas não ficou positivada a culpa dos acusados.

Não pode exigir decencia, quem não respeita a lei, sobretudo se obrigado a cumpri-la, por força do seu cargo.

O Senhor Chefe de Policia punlu os pretendidos culpados, mas não tomou nenhuma providencia no sentido de exterminar o mal, nem mesmo fazendo processar por pertarla as donas das casas onde residiam as «acharcadas». O carioca é obrigado à assistir atos obscenos em lugar público ou exposto ao público, pois aquele lugar (Mangue), é aberto ao público em geral. Os estrangeiros, nossos visitantes deparam, naquele local com os mais deprimentes espetaculos.

A LEGISLAÇÃO DESRESPEITADA PELO CHEFE DE POLICIA

Do Lenocinio — Art. 227 do Código Penal — Induzir alguem a satisfazer à lascivia de outrem (Pena-reclusão de 1 a 3 anos)

§ 2.º — Se o crime é cometido com emprego de violencia, grave ameaça ou fraude: Pena-reclusão, de 2 a 8 anos, além da pena correspondente à violencia.

§ 3.º — Se o crime é cometido com o fim de lucro, aplica-se tambem multa, de um mil a dez mil cruzeiros.

Art. 228 — Induzir ou atrair alguem à prostituição facilitá-la ou impedir que alguem a abandone. (Pena-reclusão, de 2 a 5 anos).

Art. 229 — Manter, por conta propria ou de terceiro, casa de prostituição, ou lugar destinado a encontros para fim libidinoso, haja, ou não intuito de lucro ou mediação direta do proprietario ou gerente. Pena-reclusão, de 2 a 5 anos.

Do ultraje Público ao Pudor — art. 233, do Codigo Penal — (Pena-detenção de três meses a um ano) — Praticar ato obsceno em lugar público, ou aberto ou exposto ao público.

O atual Chefe de Policia, desrespeitando o artigo 217 do Codigo Penal, que trata do crime de sedução, deixou de dar prosseguimento à uma queixa apresentada por pessoa legalmente investida do direito de representação. Este processo foi avocado ao seu gabinete e arquivado. Figureva, como acusado, Abilio Arelas. Não se conhece sua nacionalidade, nem sua condição social.

Caro leitor: O Senhor Chefe de Policia, mantendo um policiamento no «mangue», para garantir a prostituição, não está «facilitando», a prostituição, como o diz o art. 228 do Codigo Penal? Ele não pode ignorar que aquelas casas são mantidas com o fim único de obter lucros, em flagrante desrespeito ao art. 217, § 3.º, do Codigo Penal. Este e o homem que se julgou com o direito de proibir o filme Rio, 40 Graus.

Estarão em ação as equipes do Itaipú F. C. e Brasil F. C. — Será coroada a Rainha da Primavera do Confiança — O Mendanha derrotou o Magarça — Fácil vitória do 26 de Abril — Sem jôgo para domingo o Ceres

Em Nova Iguaçú, jogarão, domingo, as equipes do Itaipú Futebol Clube e Brasil Futebol Clube, ex-clube de Engenheiro Pedreira, agora sediado em Nova Iguaçu.

Trata-se de um encontro que promete desenrolar dos mais empolgantes, levando-se em consideração que medirão forças duas poderosas equipes, lutando pela conquista de uma sensacional vitória.

A PRELIMINAR

Antecedendo a disputa entre as equipes principais, estarão em ação os conjuntos de aspirantes dos mesmos clubes.

* * *

SERA' COROADA A RAINHA DA PRIMAVERA DO CONFIANÇA ATLETICO CLUBE

O Confiança Atletico Clube, veterana agremiação do nosso futebol amador, programou, para sábado, grandes festividades em sua sede, ocasião em que será coroada a sua Rainha da Primavera, Senhorita Jovelina Correia Nunes e as Princesas, Senhoritas Vanda Marques e Innete Gouveia.

ATENCIOSO CONVITE

GAZETA DE NOTICIAS vem de receber um atencioso convite do clube de Aguinaldo Estrela e promete comparecer.

* * *

O B. G. F. C. DERROTOU O HASENCLEVER

No campo do Palestrino Futebol Clube, jogaram, sábado último, as equipes representativas do Hasenclever Futebol Clube e B G. Futebol Clube.

Jogando com maior acerto em suas linhas o B. G. levou a melhor pelo escore de 4x2.

QUADROS QUE JOGARAM

Sob a direção do arbitro Max Vieira que, por sinal, teve boa atuação, as duas equipes formaram com a seguinte constituição:

B.G. F. CLUBE: — Bira; Biramba e Vasques; Ferro, Major e Ailton; Djalma, Aldo, Arestotelino, Dário e Paulo.

HASENCLEVER: — Ferreira, Joel e Pio; Mario, Cesario e Eduardo; Jorge I, Jorge II, Silvio, Valfredo e Lauro.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, ainda venceu merecidamente o B.G., pela contagem de 4x0.

* * *

SEM JOGO PARA DOMINGO, O CERES FUTEBOL CLUBE

Estando sem compromisso para domingo, o Ceres Futebol Clube, de Bangu, aceita jogo em sua praça de esportes.

Entendimentos com o Sr. Gontran pelo telefone Bangu, 418 ou 418, das 10 às 16 horas.

* * *

O MENDANHA DERROTOU O MAGARÇA A. CLUBE

Realizou-se, domingo último, o encontro entre as equipes do Mendanha Futebol Clube e Magarça Atletico Clube.

O prelio, que ofereceu lances movimentados, terminou com a vitória do Mendanha, pelo escore de 2x0, goals de Alfredo e Vadinho.

QUADRO VENCEDOR

Jogou a equipe vencedora com a seguinte formação:

Everaldo; Alcides e Claudino, Altair II, Sarará e Altair III; Vadinho, Bem, Alfredo, Themoteo e Arthur.

PRELIMINAR

No encontro preliminar ainda venceu o clube de Pindoba, pelo escore de 2x1.

* * *

FACIL VITORIA DO 26 DE ABRIL F. CLUBE

O 26 de Abril Futebol Clube, enfrentando, domingo último, em seu campo, o Baicurú Futebol Clube, não teve dificuldades em levar a melhor, pela elevada contagem de 5x1.

O conjunto do Baicurú, que vinha fazendo uma bonita campanha, não repetiu as atuações anteriores, sendo presa fácil para os capietaneados de Mineiro.

EQUIPE VITORIOSA E MARCADORES

Loló (3), Arildo e Bira foram os construtores da vitória do 26 de Abril, que formou da seguinte maneira:

Zeca; Silas e Mineiro; João, Arildo e Lelo; Coló, Loló, Bira, Piloteo e Wilsinho.

PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, jogara mas equipes de aspirantes dos mesmos clubes, que terminou com justa vitória do Baicurú, pelo escore de 3x2.

Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro

RUA DOS ANDRADAS, 96 — 4.º andar — Grupo 401
FONE: 43-3245

Edital de convocação

De ordem do senhor Presidente, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Sede do Sindicato no próximo dia 20 do corrente (quinta-feira), em primeira e segunda convocação às 16,00 e 18,30 horas respectivamente, com a seguinte

Ordem do dia

a) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) Aumento de salários.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1955.
CID DE SOUZA PINTO
Secretário

Um quadro musical repleto de ritmo e beleza!

PAISAGENS DE PORTUGAL

ressaltando o encanto e a graça de uma produção de EURICO SILVA

Gilda Valença

QUINTAS-FEIRAS, ÀS 20,30

Gentileza dos insuperáveis VINHOS CATETE

PRA-3 RÁDIO MUNDIAL 860 KCS.

Emissora da Organização VICTOR COSTA

Senado Federal

(Conclusão da pag. 3)

Arapoti continuou a ser debatida.

Voltou o Sr. Cunha Melo à tribuna para discuti-lo sob o aspecto juridico. Focalizou tambem os indicios abundantes da fraude da segunda concorrência atirmando que dela seria vencedor um quarto-livros dos interessados, pois os Srs. Moisés e David Lupion. Exibiu o orador e seus pares vários documentos oficiais objetivando provar que o maior interessado no assunto é o próprio senador Lupion, apesar de suas afirmações em contrario. O nobre representante amazonense na sua oração procurou demonstrar que a aprovação do ato do Tribunal de Contas já feita pela Câmara, se igualmente aprovado pelo Senado não prejudicará o exame do assunto pelo Judiciário. Sustentou que quem inicialmente recorreu ao Judiciário foi a Fazenda Nacional, pedindo reintegração na posse de seus bens, entregues a Sociedade Brasileira de Papel, da qual a firma M. Lupion é sócia. Acrescentou que não havendo sido o contrato registrado pelo Tribunal de Contas, não se tornou ato juridico perfeito. Portanto, concluiu, a fábrica Arapoti continua a ser da União muito embora esteja há quatro anos em poder dos pseudos compradores que terão de restituí-la ao Senado homologar o ato do Tribunal de Contas com o pagamento das respectivas cotas de perdas e danos.

Assinado pelo Sr. Alô Guimarães e outros senadores foi apresentado uma emenda de caráter protelatório a fim de que o projeto voltasse às Comissões e que lá feito pela Mesa, depois de falar o Sr. Moisés Lupion.

O Sr. Moura Brasil definiu-se pelo passo das concessões feitas e pela solução extrajudicial.

Na explicação pessoal, Sr. Peracchi Filho salientou a emoção

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da pag. 3)

ram os mineiros os seguintes deputados:

Armando Rollemberg — focalizando o problema da desobstrução do pôrto de Aracajú, em Sergipe;

Dantas Júnior — pedindo publicação de emendas ao Anexo do Orçamento para 1956, referente ao NNOCS;

Chagas Rodrigues — apelando para que a Western Telegraph instale uma agência em Parnaiba (Piauí);

Abaucr Bastos — respondendo críticas de seus adversários políticos;

Adahil Barreto — congratulando-se com o povo cearense pela instalação do serviço de radiofonia entre Fortaleza e o Rio de Janeiro (D. F.);

Heider Varela — sôbre o transcurso da "Semana da Asa".

João Machado — voltando a pedir que o Sr. Afonso Arinos, líder da UDN, se manifeste sôbre o resultado das eleições e a preparação golpista;

Regó Ferreira — lendo manifestações de estudantes secundários em defesa da legalidade;

Benjamin Farah — apresentando projeto que dispõe sôbre o ingresso de policiais civis nas casas de diversões públicas e praças de esportes;

Manuel Barbuda — pedindo informações (reiterações) a propósito do emprêgo do guaraná como refrigerante.

sectional classificando-a como uma manobra faqueta, que muitos acham o socapa, ameaçam! a seu ver, o próprio sobrevivência nacional. Afirmou existir nos quadros da UDN alguns elementos que querem a sublevação e todo o resto.

Aventuras de uma bela cachorra Iris-setter

Quando transitavam nas proximidades da rua dos Arcos na Lapa, os policiais Anibal, Justo e Cordeiro, do Setor de Roubos e Furtos, tiveram a atenção despertada para um individuo, trajando calças bôca funil, sapatos canoa e chapeu "copa norte", que conduzia uma bela cadela de pêlo marron e de fina raça, prêsa a uma grossa corrente. Estranhado o fato, pois nunca se viu malandro passear com cachorro de raça, os policiais aproximaram-se do individuo, com o intuito de esclarecer o caso, o que não foi possivel, pois à aproximação dos três, o homenzinho largou a cadela, fugindo em desabalada carreira, sem que ninguém pudesse alcançá-lo, a despeito dos esforços dos investigadores. Diante disso foi o animal conduzido à Delegacia de Roubos e Furtos e Falsificações, onde mais tarde compareceu a proprietária do animal que recusando a se deixar identificar pela reportagem abandonou a Delegacia ás pressas levando ao colo o aristocrático "Setter".

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado as cólicas hepáticas e o icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nos bronquites e nas tosses em moças rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias do pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativo e brando digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

NOVAS UNIDADES ELÉTRICAS PARA A CENTRAL DO BRASIL

Aspecto das linhas de montagem, onde estão sendo ultimadas, em série, as novas unidades

Conforme foi amplamente divulgado, a Central do Brasil contratou com a Metropolitan-Vickers a compra de novas unidades elétricas para os subúrbios do Rio e de São Paulo.

Hoje, podemos estampar um aspecto das linhas de montagem, na Inglaterra, onde estão sendo ultimadas, em série, aquelas unidades.

O Diretor da Central, Engenheiro Jair de Oliveira, à vista das necessidades cada vez maior de normlizar o transporte suburbano das duas maiores cidades do pais, conseguiu com apoio do Govêrno, contornar certas dificuldades e obter da Metropolitan-Vickers a promessa de uma antecipação de quatro meses para entrega daquele material, previsita para janeiro de 1956. No entanto, diversas greves ocorridas na Grã-Bretanha impediram em parte aquela antecipação que se efetivada, constituiria verdadeiro record de produção.

Assim, o flagrante que foi colhido em setembro dêste ano, permite prever para breve o embarque das primeiras unidades as quais poderão ser entregues ao tráfego ainda em dezembro próximo.

CACÁ ABANDONARÁ O FUTEBOL, CASO NÃO FIQUE NO FLUMINENSE — Continua ainda sem solução definitiva, o "caso" Cacá x América x Fluminense. Mas o jogador, que de maneira nenhuma voltará ao onze rubro, declarou que abandonará o futebol, se, porventura, não conseguir ficar no tricolor da cidade.

Sairá hoje, a indicação oficial de Flávio Costa para os JOGOS COM OS GUARANIS

O Conselho Técnico da C. B. D. acredita que o técnico do Vasco possa resolver o problema

Reportagem de Ricardo Carpenter

ZIZINHO
Vai voltar ao ataque do escrete brasileiro, com Flávio

INDIO
Com Flavio, possivelmente, não defenderá o Brasil entre os cariocas

Estará reunido, hoje, o Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos. Como não podia deixar de acontecer, empresta-se grande importância à reunião, pois assuntos de real valor serão focalizados pelos ilustres membros do orgão em apreço.

FLAVIO COSTA, O TECNICO

Ratificando tudo aquilo que escrevemos sôbre o coach que irá dirigir o escrete do Brasil nos jogos com os paraguaios, o Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos, vai indicar hoje, o nome do Sr. Flavio Costa, que como se sabe, já foi há tempo escolhido pelo Sr. Paulo de Carvalho.

OUTRAS PROVIDENCIAS EM PAUTA

Podemos, revelar ainda que o Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos vai tomar outras providências na reunião de hoje mais, entre [illegible] que dizem respeito aos jogos do Brasil no [illegible], em 1956, principalmente [illegible] com as temporadas do Sul-Americano e do Pan-Americano.

OUTRAS OPORTUNIDADES

Ao que se adianta, Flavio Costa, vai conceder oportunidades. Assim, Zizinho, será convocado, devendo ser o meia efetivo da seleção carioca.

Jair, do Botafogo, bem como outros jogadores novos serão recrutados pelo técnico ora em fase de reabilitação.

ANO 80 RIO N.º 242

GAZETA DE NOTICIAS

5.ª-FEIRA, 20 - Outubro - 1955

O TEMPO

[illegible] — Instavel pela manhã.

TEMPERATURA — Em [illegible]

[illegible] — De Sul para [illegible]

MINIMA — 21,8

MAXIMA — 28,9

Será o Brasil representado no Sul-Americano e Pan-Americano por duas seleções

Paulistas e cariocas os indicados para os jogos em apreço — Fala Luiz Murgel

BAUER
Defenderá, por certo, o time de São Paulo, com a jaqueta da C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos vem dando grande importância aos compromissos internacionais.

Assim não poderia ser de outra maneira, pois se trata de jogos com representantes do continente.

DUAS SELEÇÕES NO SUL E PAN-AMERICANO

A nossa reportagem manteve com o Sr. Luiz Murgel Bueno palestra sôbre a marcha dos acontecimentos. Revelou, então, o grande paredro que medidas serias foram tomadas, entre elas as que também às duas seleções para os jogos do Sul e Pan-americano.

CARIOCAS E PAULISTAS EM AÇÃO

Revelou mais o Sr. Luiz Murgel que está praticamente decidido que caberá aos Paulistas, em Montevidéo, lutar contra os quadros que participarão do Sul-Americano e a seleção carioca contra os times do Pan-Americano, levando-se em conta os campeonatos do Rio e São Paulo.

POSSIVEL AINDA QUALQUER ALTERAÇÃO

Encerrando suas declarações, disse mais o Sr. Luiz Murgel que o assunto poderá sofrer novos reparos, desde que venha a surgir qualquer contra tempo com relação à dança das datas dos certames da capital e da terra bandeirante.

GARRINCHA
Ponteiro esquerdo dos "cadetes"

De relações cortadas amistosos e [illegible]

[illegible] a reunião levada a efeito pelo America, resolveu o Conselho Deliberativo do grêmio de Campos Sales cortar as relações com o Fluminense Futebol Clube.

Também um voto de desconfiança foi dado contra o Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Sr. Abelard França.

Regressou o Botafogo

[illegible] no Recife, regressou, na tarde de sabado, a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas, que, por sinal, não foi feliz na excursão, nenhuma vitória conseguiu. Apenas o alvi-negro trouxe dois reforços sendo que merece maior destaque o «player» Branco.

Flamengo x São Cristovão em peleja matinal

Chovendo, o cotejo ficará para têrça-feira, no campo do Botafogo

Teremos, apenas, na tarde de domingo, quatro jogos e não cinco, pois um vem de sofrer reparação em seu horário como vamos revelar, em linhas abaixo.

SÃO CRISTOVÃO X FLAMENGO, DOMINGO, PELA MANHÃ

Ratificando tudo aquilo que escrevemos, rubro-negros e alvos entraram com um ofício na Federação Metropolitana de Futebol comunicando que o match entre os dois clubes deverá realizar-se domingo pela manhã, no [illegible] e não à tarde de [illegible]. Sendo assim, o prélio será matinal.

EM GENERAL SEVERIANO TERÇA-FEIRA A TARDE

Também os dois gremios interessados tomaram outras providências, entre elas, a seguinte — Se domingo, pela manhã, o tempo amanhecer chuvoso, então, o cotejo ficará para terça-feira, em General Severiano.

ASPIRANTES E JUVENIS, SABADO, A TARDE

Ficou ainda decidido que os dois clubes jogarão nas categorias de aspirantes e juvenis no sábado à tarde.

Portanto, [illegible] Botafogo contra Flamengo, [illegible] [illegible] [illegible]